

China

Patrimônio Mundial da Humanidade



China

Patrimônio Mundial da Humanidade

Christine Marote

China na minha Vida 2014



China

Patrimônio Mundial da Humanidade

Ana Cristina - pesquisa e seleção de fotos

Shirley do Vale - compilação do conteúdo

William Castilho - diagramação

China na minha Vida 2014

Sumário

Patrimônio Mundial da Humanidade	8
China e seus Patrimônios Culturais.....	11
O Patrimônio Mundial da Humanidade na China.....	12
Monte Taishan.....	12
Muralhas da China	13
Shenyang.....	14
Grutas de Mogao	16
Mausoléu do Primeiro Imperador Qin.....	17
Sítio do Homem de Pekin em Zhoukoudian	18
Monte Huangshan	19
Região de interesse Panorâmico e Histórico Vale de Jiuzhaigou.....	20
Região de interesse Panorâmico e Histórico de Huanglong	21
Região de interesse Panorâmico e Histórico de Wulingyuan	22
Residência de Montanha e Templos Vizinhos em Chengde	23
Templo, Cemitério de Confúcio e Residência da família Kong em Qufu ...	24
Conjunto das Edificações Antigas nas Montanhas de Wudang.....	25
Palácio de Potala, Lhasa	26
Parque Nacional de Lushan.....	28
Paisagem Panorâmica do Monte Emei	29
Cidade Antiga de Lijiang	30
Cidade Antiga de Ping Yao	33
Jardins Clássicos de Suzhou	34
Palácio de Verão e Jardim Imperial de Beijing.....	35
Templo do Céu, Altar Sagrado Imperial em Beijing	39
Monte Wuyi.....	42
Esculturas Rupestres de Dazu.....	44
Monte Qincheng e o Sistema de Irrigação de Dujiangyan	46

Cidades Históricas do Sul do Anhui	48
Grutas de Longmen, Longmen Grottoes	50
Túmulos Imperiais das Dinastias de Ming e Qing,	52
Grutas de Yungang, Yungang Grottoes	56
Áreas protegidas dos Três Rios Paralelos de Yunnan	57
Capitais e Tumbas do Antigo Reino de Koguryo	58
Centro Histórico de Macau, Historic Centre of Macao	59
Yin Xu, Yin Xu	60
Santuário do Panda Gigante de Sichuan	61
Diaolou e Vilas de Kaiping, Kaiping Diaolou and Villages	62
Carste do Sul da China, South China Karst	63
Fujian Tulou	64
Mount Sanqingshan National Park.....	65
Monte Wutai, Mount Wutai.....	66
Monumentos Históricos de Dengfeng, “O Centro do Céu e da Terra”	67
Relevo de Danxia, China Danxia.....	68
Lago Oeste de Hangzhou.....	69
O Lago Oeste.	69
Sítio fossilífero de Chengjian	71
Sítio de Xanadu.....	72
Cordilheira Xinjiang Tianshan.....	73
Paisagem Cultural dos Terraços de Arroz de Honghe Hani	74

China na minha Vida - chinanaminhavidacom

O blog 'China na minha vida' foi criado em 2010, para contar um pouco sobre como um estrangeiro vive do outro lado do mundo, seu dia-a-dia, as dificuldades e diferenças culturais. O que era um diário de expatriação, tornou-se uma fonte de informação e busca constante pelas respostas às tantas questões que a China propõe ao estrangeiro que vive dentro das suas fronteiras.

Christine Marote – edição e organização do texto publicado no Blog.

Autora do blog 'China na minha vida', convive com a China desde 2004, onde viveu numa cidade ao norte do país, chamada Chang Chun, que faz parte do que ela chama de China real. Desde 2009, reside em Shanghai (Xangai), a capital econômica da China, onde pode estudar e descobrir com a própria vivência o que se esconde por traz desse 'mito' do século 21.

Christine é brasileira, de Santos-SP, com formação em Educação. Kursou o "MBA-China Business and Culture", na Jiaotong University em Shanghai e dá assessoria (Cross-cultural training) e palestras sobre Cultura Chinesa no Brasil e na China. Atua como voluntária na 'Baobei Foundation' e também é colaboradora do blog "Brasileiras pelo mundo".

Ana Cristina Nasgiewitz - pesquisa de conteúdo e seleção de fotos.

Natural de Guabiruba-SC, Ana Cristina vive na China desde 2012, na cidade de Li'an, Hangzhou. Formada em Letras, com pós-graduação em Ensino da Língua Portuguesa e Estrangeiras, trabalha como professora de inglês numa escola bilíngue chinesa, ensinando o idioma para crianças a partir de 3 anos, jovens e adultos.

Shirley do Vale - compilação de conteúdo para ebook.

Apenas uma apaixonada pela China desde a primeira oportunidade que teve de conhecer esta terra exótica em setembro 2012. Antes da viagem conheceu o blog China na minha vida e não parou mais de acompanhar as postagens e conhecer mais sobre a cultura deste país curioso, intrigante e apaixonante.

Natural de São Paulo, capital, formada em Processamento de Dados, pós-graduada em Análise e Projetos de Sistemas e trabalha como analista de sistemas.

William Castilho - designer gráfico.

O ebook

Apesar das notícias sobre a China na imprensa mundial serem, na maioria das vezes, negativas, mostrando a poluição, comportamentos diferentes e uma cultura estranha para os ocidentais, a China possui patrimônios culturais preciosíssimos e uma beleza que nem sempre ultrapassa suas fronteiras.

Mostrando os Patrimônios da Humanidade existentes na China, procuramos mostrar esse lado da China que poucos sabem que existe.

Essa pesquisa teve o intuito de mostrar que a China é um país enorme, repleto de peculiaridades, impossível de generalizar, pois cada cidade, cada província tem suas particularidades nos costumes, culinária e cultura.

Com essa publicação pretendemos ampliar ainda mais a divulgação desses Patrimônios da Humanidade, e também um pouco da história e cultura da China, pois sem esse conhecimento é difícil entender e conviver com um povo de hábitos tão diferentes dos nossos.

A princípio, as informações coletadas através da Wikipédia, formaram um álbum na página do Facebook. Vimos a possibilidade de ampliar a divulgação dessa informação, organizando o material coletado em várias publicações no Blog 'China na minha vida', que é focado em fornecer informações sobre esse país. No total foram 12 publicações semanais com os 45 Patrimônios da Humanidade na China.

A ideia do ebook partiu da Shirley, leitora apaixonada do blog, junto com seu cunhado, William, um designer de mão cheia, embarcou nesse projeto, preparando esse livro tão especial.

E aqui estamos. Uma simples curiosidade e decisão de mostrar o lado belo e pouco divulgado da China, criou parcerias, tomou proporções maiores e chegamos nessa publicação.



Patrimônio Mundial da Humanidade

O Patrimônio Mundial da Humanidade é formado por locais classificados pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura). A UNESCO identifica, cataloga e se propõe a preservar estes lugares que tem valor cultural e natural em todo mundo.

Um Patrimônio Mundial da Humanidade é um local (floresta, cordilheira, lago, deserto, edifício, complexo, cidade ou paisagem) que tenha valor excepcional para natural ou cultural para toda a humanidade e deve ser preservado.







A lista oficial de 2013 está disponível no site da UNESCO nos idiomas Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Bens Classificados					
Ano	Total	Culturais	Naturais	Mistos	Países
2011	936	725	183	28	153
2012	962	745	188	29	153
2013	981	759	193	29	161

Alguns dos lugares estão divididos entre dois ou mais países.



Legenda:

	Cultural
	Natural
	Misto - Cultural e Natural
	Cultural - em risco
	Natural - em risco
	Misto - Cultural e Natural em risco

Os bens destacados em vermelho fazem parte da Lista do Patrimônio em Risco. São incluídos nesta lista para chamar a atenção mundial sobre as condições naturais ou criadas pelo homem, que ameaçam as características pelas quais inicialmente foram inscritos na Lista do Patrimônio Mundial.

Você pode comprar o mapa 2012-2013, disponível nos idiomas Inglês, Francês e Espanhol, com fotos dos locais classificados e explicações sobre os programas de conservação neste link whc.unesco.org/en/map.

Você pode fazer o download da lista completa no link <http://whc.unesco.org/en/syndication> nos formatos RSS, XML, KML, XLS e GEORSS. Nela, você pode conhecer mais detalhes sobre a classificação como a descrição, justificativa, critérios, ano de inscrição, categoria, latitude, longitude.



Classificados na China			
Ano de Inscrição	Nome em Português	Nome em Inglês	Categoria
1987	Monte Taishan	Mount Taishan	Mista
1987	Muralhas da China	The Great Wall	Cultural
1987	Palácio Imperial das Dinastias Ming e Quing in Beijin e Shenyang	Imperial Palaces of the Ming and Qing Dynasties in Beijing and Shenyang	Cultural
1987	Grutas de Mogao	Mogao Caves	Cultural
1987	Mausoléu do Primeiro Imperador Qin	Mausoleum of the First Qin Emperor	Cultural
1987	Sítio do Homem de Pekin em Zhoukoudian	Peking Man Site at Zhoukoudian	Cultural
1990	Monte Huangshan	Mount Huangshan	Mista
1992	Região de interesse Panorâmico e Histórico Vale de Jiuzhaigou	Jiuzhaigou Valley Scenic and Historic Interest Area	Natural
1992	Região de interesse Panorâmico e Histórico de Huanglong	Huanglong Scenic and Historic Interest Area	Natural
1992	Região de interesse Panorâmico e Histórico de Wulingyuan	Wulingyuan Scenic and Historic Interest Area	Natural
1994	Residência de Montanha e Templos Vizinhos em Chengde	Mountain Resort and its Outlying Temples, Chengde	Cultural
1994	Templo, Cemitério de Confúcio e Residência da família Kong em Qufu	Temple and Cemetery of Confucius and the Kong Family Mansion in Qufu	Cultural
1994	Conjunto das Edificações Antigas nas Montanhas de Wudang	Ancient Building Complex in the Wudang Mountains	Cultural
1994	Palácio de Potala, Lhasa	Historic Ensemble of the Potala Palace, Lhasa	Cultural
1996	Parque Nacional de Lushan	Lushan National Park	Cultural
1996	Paisagem Panorâmica do Monte Emei, incluindo a Paisagem Panorâmica do Grande Buda de Leshan	Mount Emei Scenic Area, including Leshan Giant Buddha Scenic Area	Mista
1997	Cidade Antiga de Lijiang	Old Town of Lijiang	Cultural
1997	Cidade Antiga de Ping Yao	Ancient City of Ping Yao	Cultural
1997	Jardins Clássicos de Suzhou	Classical Gardens of Suzhou	Cultural
1998	Palácio de Verão e Jardim Imperial de Beijing	Summer Palace, an Imperial Garden in Beijing	Cultural
1998	Templo do Céu, Altar Sagrado Imperial em Beijing	Temple of Heaven: an Imperial Sacrificial Altar in Beijing	Cultural
1999	Monte Wuyi	Mount Wuyi	Mista
1999	Esculturas Rupestres de Dazu	Dazu Rock Carvings	Cultural
2000	Monte Qincheng e o Sistema de Irrigação de Dujiangyan	Mount Qingcheng and the Dujiangyan Irrigation System	Cultural
2000	Cidades Históricas do Sul do Anhui - Xidi e Hongcun	Ancient Villages in Southern Anhui – Xidi and Hongcun	Cultural
2000	Grutas de Longmen	Longmen Grottoes	Cultural

2000	Túmulos Imperiais das Dinastias de Ming e Qing	Imperial Tombs of the Ming and Qing Dynasties	Cultural
2001	Grutas de Yungang	Yungang Grottoes	Cultural
2003	Áreas protegidas dos Três Rios Paralelos de Yunnan	Three Parallel Rivers of Yunnan Protected Areas	Natural
2005	Centro Histórico de Macau	Historic Centre of Macao	Cultural
2013	Paisagem Cultural dos Terraços de Arroz de Honghe Hani	Cultural Landscape of Honghe Hani Rice Terraces	Cultural
2007	Diaolou e Vilas de Kaiping	Kaiping Diaolou and Villages	Cultural
2008	Fujian Tulou	Fujian Tulou	Cultural
2006	Yin Xu	Yin Xu	Cultural
2004	Capitais e Tumbas do Antigo Reino de Koguryo	Capital Cities and Tombs of the Ancient Koguryo Kingdom	Cultural
2006	Santuário do Panda Gigante de Sichuan	Sichuan Giant Panda Sanctuaries - Wolong, Mt Siguniang and Jiajin Mountains	Natural
2007	Carste do Sul da China	South China Karst	Natural
2009	Monte Wutai	Mount Wutai	Cultural
2008	Monte Sanqingshan	Mount Sanqingshan National Park	Natural
2010	Monumentos Históricos de Dengfeng, "O Centro do Céu e da Terra"	Historic Monuments of Dengfeng in "The Centre of Heaven and Earth"	Cultural
2011	Lago oeste Hangzhou	West Lake Cultural Landscape of Hangzhou	Cultural
2010	Relevo de Danxia	China Danxia	Natural
2012	Sítio fossilífero de Chengjian	Chengjiang Fossil Site	Natural
2012	Sítio de Xanadu	Site of Xanadu	Cultural
2013	Cordilheira Xinjiang Tianshan	Xinjiang Tianshan	Natural

China e seus Patrimônios Culturais

A China possui 45 Patrimônios da Humanidade, que pertencem à lista de 'Patrimônio Mundial da UNESCO'. É o segundo país que mais possui patrimônios, só perdendo para a Itália (que possui 49) e seguida pela Espanha (com 44) no ranking mundial. A China ratificou a Convenção sobre a Proteção do Patrimônio Mundial Cultural e Natural em 12 de dezembro de 1985, que incluem locais de recursos valiosos e ricos da China, além de locais de turismo.

Desses 45 locais, 31 são patrimônios culturais, dez são patrimônios naturais e quatro são chamados de 'mistos' (patrimônios culturais e naturais juntos). Desde 2004, a China está investindo nas reformas em grande escala nesses tesouros da história. Os seis primeiros, situados em Beijing, foram – os Túmulos Ming, a Grande Muralha, a Cidade Proibida, o Templo do Céu, o Palácio de Verão, bem como o "Homem de Pequim" no local Zhoukoudian.

Além disso, a China tem um patrimônio cultural imaterial rico, com vários deles inscritos na lista de Obras Primas do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade da UNESCO.

O Patrimônio Mundial da Humanidade na China

Monte Taishan, Mount Taishan

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987.

Monte Tai – Situado a sul da cidade de Jinan, no centro da província de Shandong, China, o Monte Tai estende-se por mais de 200 km na direção leste-oeste com uma superfície de 426 km². No leste da planície do Huabei, o pico do Monte Tai, Yuhuangding, apesar de ter uma altitude de apenas 1545 metros, sobressai, entretanto, das baixas colinas e planícies que se encontram a seu redor num raio de várias centenas de quilômetros quadrados.

É uma das Montanhas Sagradas da China, sendo considerada a mais sagrada de todas, e associada ao nascimento e renovação por ser a mais oriental.

Foi um local de peregrinação imperial durante quase dois mil anos, e as obras-primas artísticas contidas lá estão em harmonia perfeita com a paisagem natural. Sempre foi uma fonte de inspiração aos artistas e estudantes chineses e simbolizou as antigas civilizações e crenças chinesas.



Muralhas da China, The Great Wall

Foram classificadas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987.

A Muralha da China, também conhecida como a Grande Muralha, é uma impressionante estrutura de arquitetura militar construída durante a China Imperial, que consiste de diversas muralhas, construídas durante várias dinastias ao longo de aproximadamente dois milênios (começou no ano 220 AC com término no século XV, durante a Dinastia Ming). Se, no passado, a sua função foi essencialmente defensiva, no presente constitui um símbolo da China e uma procurada atração turística.

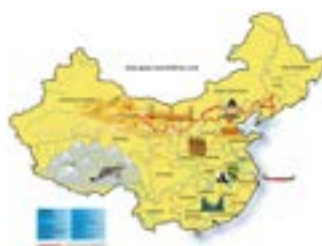
Os chineses ergueram muros para se proteger de invasões dos povos ao norte. As primeiras construções surgiram antes da unificação do império, em 221 AC. Ao unir sete reinos em um país, o imperador Qin Shihuang (259-210 AC. – Dinastia Chin) começou a unificar a muralha, que tinha aproximadamente três mil quilômetros de extensão à época.

As suas diferentes partes distribuem-se entre: o Mar Amarelo (litoral Nordeste da China), o deserto de Gobi e a Mongólia (a Noroeste).

A extensão da muralha é de 21.196 quilômetros e aproximadamente 7 metros de altura. Esta medida contempla todas as paredes que foram alguma vez construídas, mesmo as que já não existem.

Por não se tratar de uma estrutura única, as características da Grande Muralha variam de acordo com a região em que os trechos estão construídos. Devido a diferenças de materiais, condições de relevo, projetos e técnicas de construção, e mesmo da situação militar vivida por cada dinastia, os trechos da muralha apresentam variações. Perto de Beijing, por exemplo, os muros foram construídos com blocos de pedras de calcário; em outras regiões, podem ser encontrados o granito ou tijolos no aparelho das muralhas; nas regiões mais ocidentais, de desertos, onde os materiais são mais escassos, os muros foram construídos com vários elementos, entre os quais faxina (galhos de plantas enfeixados).

A Muralha da China, após concurso informal internacional em 2007, foi considerada uma das Novas Sete Maravilhas do Mundo.



Palácio Imperial das Dinastias Ming e Quing in Beijin e Shenyang, Imperial Palaces of the Ming and Qing Dynasties in Beijing and Shenyang

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987.

Cidade Proibida (Forbidden City) - A Cidade Proibida que literalmente significa "Cidade Proibida Púrpura", foi o palácio imperial da China desde meados da Dinastia Ming até ao fim da Dinastia Qing. Fica localizada no centro da antiga cidade de Pequim. Durante quase cinco séculos serviu como residência do Imperador e do seu pessoal doméstico, sendo o centro cerimonial e político do governo chinês.

Construído entre 1406 e 1420, o complexo consiste em 980 edifícios sobreviventes, com 8.707 seções de salas e cobre 720.000 metros quadrados. O complexo exemplifica a arquitetura palaciana tradicional chinesa, tendo exercido influências culturais e arquitetônicas desenvolvidas na Ásia Oriental. A Cidade Proibida foi declarada Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987, estando listado pela UNESCO como a maior coleção de antigas estruturas de madeira preservadas no mundo.

O título de Cidade Proibida surgiu pelo fato de somente o imperador, sua família e empregados especiais terem a permissão para entrar no conjunto de prédios do palácio. Trata-se de uma cidade dentro de outra cidade. Sede de um governo burocrático que comandou o império mais populoso da Terra é o maior palácio do planeta, cujos rumores sempre apontavam a existência de 9.999 divisões.

No século XX, a Cidade Proibida sofreu uma transformação extraordinária. O século começou com o fim de uma dinastia e a expulsão do último imperador, Puyi. A sua queda em 1912 marcou o fim de séculos de imperialismo e 500 anos da Cidade Proibida como capital do Império Chinês. O palácio foi aberto como museu em 1925, mas sofreu com a ofensiva japonesa em 1931, quando cerca de 19 mil caixas contendo artefatos foram retiradas da Cidade Proibida. Os objetos voltaram a Pequim após a Segunda Guerra Mundial, mas o palácio estava totalmente degradado. O trabalho de recuperação começou em 1950. Notáveis e inesperadas descobertas ainda estão sendo feitas à medida que técnicas antigas são combinadas com a tecnologia moderna para restaurar um dos palácios mais magníficos da Terra.



Palácio de Mukden ou Shenyang Gugong - em 2004: o palácio foi declarado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO, como extensão do sítio Palácios Imperiais das Dinastias Ming e Qing em Pequim e Shenyang.

O Palácio de Mukden ou Shenyang Gugong, também conhecido como Palácio Imperial de Shenyang, é o antigo Palácio Imperial da Dinastia Qing (1616-1910). Fica localizado no centro da cidade de Shenyang, antiga Mukden, no leste da China.

A construção do palácio teve início em 1625, durante o reinado do fundador da Dinastia Qing, Nurhaci. Em 1631 foram acrescentados outros edifícios por ordem do Imperador Huang-Taiji. Os três primeiros imperadores Quing chegaram ali entre 1625 e 1644.

Em 1955, o Palácio de Mukden foi convertido num museu com o nome de Museu Palácio de Shenyang. O Palácio de Mukden foi projetado para se assemelhar às tendas do povo Manchú, enquanto que o tamanho tinha a ambição de copiar a Cidade Proibida de Pequim. No palácio são evidentes alguns elementos dos estilos arquitetônicos próprios das populações da Manchúria e do Tibete.

Em 1644, quando a Dinastia Qing substituiu a Dinastia Ming em Pequim, o palácio perdeu o seu status de residência oficial, tornando um simples palácio regional. Em 1780, o Imperador Qianlong mandou construir novos edifícios, ampliando o palácio.



Grutas de Mogao, Mogao Caves

Foram classificadas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987.

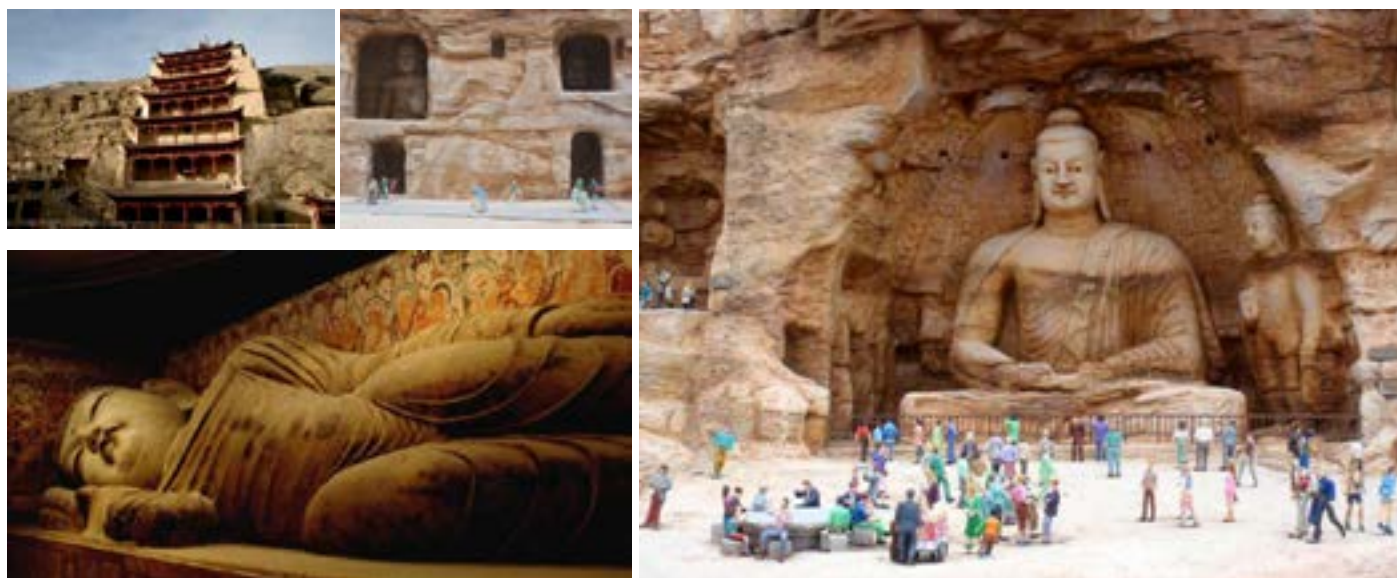
Grutas de Mogao – Situadas nos arredores da cidade de Dunhuang, na província de Gansu, no noroeste da República Popular da China, compõe-se de 735 covas com mais de 45 000 metros quadrados de pinturas murais, que as tornam o maior conjunto de arte budista do mundo.

Elas ficam num ponto estratégico ao longo da Rota da Seda, caminho importantíssimo para o comércio da Idade Média, com variadas influências intelectuais, culturais e religiosas. Os 492 santuários nas cavernas e grutas em Mogao são famosos por suas estátuas e pinturas rupestres, abrangendo cerca de mil anos de arte budista. Também conhecidas como as “Cavernas dos Mil Budas”, as Grutas de Mogao foram escavadas no ano de 366, na encosta da Montanha Mingshashan.

Estendem-se de norte a sul por quase dois quilômetros. Ao mesmo tempo em que se esculpiam as esculturas exteriores, as covas interiores iam sendo preenchidas com as estátuas dos budas. Os murais com temas budistas mostram narrações dos sutras e representações de budas e personagens mitológicos oriundos da Índia, Ásia Central e outras partes da República Popular da China.

Consideradas pelos peritos como uma “Enciclopédia da Idade Média” (séculos IV a IX), foram incluídas na lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 1987. Nos 20 anos seguintes ao descobrimento desse precioso sítio, desapareceram cerca de 40 mil passagens dos sutras, assim como incontáveis murais e esculturas. Como consequência das expropriações na China, só se conserva a terceira parte do que originalmente havia nas cavernas.

A erosão natural provocada pelo vento, pela chuva, pelas tempestades de areia, assim como os danos causados pelas próprias pessoas, têm afetado gravemente os delicados afrescos, que sofrem com mudanças na coloração e na sua estrutura. Com o objetivo de proteger este valiosíssimo legado humano, a Academia de Dunhuang da República Popular da China trabalha para introduzir o programa “Dunhuang Digital”, no qual também participam organizações e centros de pesquisa do Reino Unido, França, Rússia e Estados Unidos.



Mausoléu do Primeiro Imperador Qin, Mausoleum of the First Qin Emperor

O exército de Terracota e o Mausoléu foram classificados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1987.

Mausoléu do Primeiro Imperador da Dinastia Qin – Exército de Terracota – O Mausoléu do Primeiro Imperador Qin (Qin Shi Huang) está localizado a 30 quilômetros a leste de Xi'an na China, província de Shaanxi e foi construído ao longo de 38 anos, 246-208 AC. Situa-se debaixo de um túmulo em um monte de 76 metros de altura. O layout do mausoléu baseia-se na capital de Qin Xianyang, divididos em cidades do interior e exterior.

A circunferência do centro da cidade fica a 2,5 km e o exterior é de 6,3 km. O túmulo está localizado no sudoeste do centro da cidade. O compartimento principal, câmara do túmulo do caixão e artefatos funerários, é o núcleo do complexo arquitetônico do mausoléu.

A tumba em si ainda não foi escavada. Explorações arqueológicas concentram-se atualmente em vários locais da necrópole extensa em torno do túmulo, incluindo o Exército de Terracota, a 1,6 km a leste do monte (túmulo). O Exército de Terracota serviu como uma guarnição para o mausoléu e ainda não terminou de ser escavado.



Sítio do Homem de Pequim em Zhoukoudian, Peking Man Site at Zhoukoudian

Foi classificado como Património Mundial da Humanidade em 1987.

O Museu das Ruínas de Zhoukoudian ou Choukoutien é um sistema de cavernas em Pequim (Beijing), China. O local rendeu muitas descobertas arqueológicas, incluindo uma das primeiras espécies de 'Homo erectus', apelidado de 'Homem de Pequim', e o incrível conjunto de ossos da hiena gigante, 'Pachycrocuta brevirostris'. O Homem de Pequim viveu nesta caverna cerca de 750.000 a 200.000 anos atrás.

O lugar foi descoberto por Johan Gunnar Andersson (geólogo sueco) em 1921 e foi escavado pela primeira vez por Otto Zdansky (paleontólogo austríaco) em 1921. Em 1923 encontraram dois dentes humanos. Estes foram mais tarde identificados por Davidson Black, como pertencente a uma espécie previamente desconhecida e extensas escavações seguiram. Fissuras na pedra calcária contendo depósitos do Pleistoceno Médio mostraram os restos de cerca de 45 indivíduos, bem como restos de animais, flocos de pedras e ferramentas de cortar. O mais antigo é de 750.000 anos de idade.

No final de 1941, cinco crânios humanos assim como outras amostras perderam-se misteriosamente no processo de transladação e não há notícias até hoje. O Museu das Ruínas de Zhoukoudian reserva atualmente apenas um único crânio humano antigo. Este foi recuperado com vários pedaços de ossos, que pertenciam a um mesmo indivíduo, mas escavados em diferentes períodos.

Depois da fundação da República Popular da China, em 1949, realizaram-se várias escavações em Zhoukoudian. Elas obtiveram fósseis de ossos de face, membros e dentes, representando mais de 40 homens de Pequim, além de 100 mil peças de pedra acabadas ou semiacabadas, peças de osso e peças de chifre, bem como fósseis de mais de 100 espécies de animais e os vestígios do uso de fogo.



Monte Huangshan, Mount Huangshan

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1990.

As Montanhas Huangshan são uma cordilheira no sul da província de Anhui. A área é famosa pela sua beleza, que está nas formas peculiares dos seus picos de granito, nos Pinheiros de Huangshan, e nas nuvens que rodeiam os picos. A região tem também fontes de águas termais e piscinas naturais. São motivo tradicional na pintura e na literatura chinesa. Foi declarado Patrimônio Mundial em 1990 e é um dos mais populares destinos turísticos na China.

A cordilheira de Huangshan tem vários picos, 77 dos quais excedem os 1000 metros de altura. O pico mais alto é o Pico do Lótus (1864 m).

Desde a dinastia Qin, Huangshan foi conhecida como Yishan. Obteve o nome atual em 747 DC, quando o poeta Li Bai lhe chamou assim nos seus escritos.

As fontes de águas termais localizam-se na base do Pico da Nuvem Roxa. A água mantém a temperatura de 45°C todo o ano. A maior parte das piscinas naturais localiza-se na área de Songgu. Alguns corpos de água particularmente conhecidos são a Piscina do Velho Dragão, a Piscina do Dragão Verde, a Piscina do Dragão Preto, a Piscina do Dragão Branco e a Lagoa do Jade.



Região de interesse Panorâmico e Histórico Vale de Jiuzhaigou, Jiuzhaigou Valley Scenic and Historic Interest Area

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1992 e como Reserva Mundial da Biosfera em 1997.

O vale ocupa mais de 72.000 hectares na parte norte da província de Sichuan, e lá há uma variedade de ecossistemas de florestas bem diversos. As montanhas à sua volta alcançam uma altura de mais de 4.800 metros. As suas soberbas paisagens são especialmente interessantes pelos seus cársticos cônicos, estreitos e cachoeiras espetaculares.



Região de interesse Panorâmico e Histórico de Huanglong, Huanglong Scenic and Historic Interest Area

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1992.

O local fica situado na parte noroeste da província de Sichuan, possui cumes cobertos de neve e a mais oriental de todas as geleiras chinesas. Além da sua paisagem montanhosa, podem ser achados ecossistemas florestais bem diversos, assim como formações de pedras calcárias espetaculares, cachoeiras e fontes quentes. A área também tem uma população de animais em extinção, inclusive o panda gigante e o macaco dourado de Sichuan. O nome Huanglong significa dragão amarelo.

Devido aos milhares de anos de evolução geológica, Huanglong consiste de inúmeras paisagens únicas de relevo. A revolução Glacial, extrato de ácido carbônico, água calcária, as condições climáticas e a luz do sol ártico-alpino criaram esta famosa paisagem travertina (rocha calcária que apresenta cavidades guarnecidas de cristais, empregada em construções).

O comprimento total do travertino é de 3,6 km o qual se parece com um enorme dragão dourado circulando através das montanhas cobertas de neve do vale. As principais paisagens são bancos de travertino, lagoas coloridas, cachoeiras e cavernas.

A parte principal das águas começam a partir do antigo templo budista / Benbo, no topo do vale e termina no Xishen Waterfall Cave, no norte, com um comprimento de 2,5 km. As cores das águas de Huanglong consistem em amarelo, verde, azul e marrom.



Região de interesse Panorâmico e Histórico de Wulingyuan, Wulingyuan Scenic and Historic Interest Area

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1992.

Segundo os geólogos, mais de 300 milhões de anos atrás, a região era um oceano. Posteriormente, o oceano retrocedeu e deixou expostas as rochas sedimentares, que se tornaram finalmente os atuais picos, precipícios e pontes ou portas de pedra através das erosões de chuva e vento durante milhões de anos. Há ainda até as linhas sedimentares das águas do oceano em alguns penhascos e fósseis de corais.

Além da beleza notável da sua paisagem, a região é também importante pelo fato de abrigar várias plantas e espécies animais em risco de extinção. **Wulingyuan abrange o Parque Nacional Florestal de Zhangjiajie, a Reserva Natural de Suoxiyu, a Reserva Natural de Tianzishan e a Reserva Natural de Yangjiajie.**

O local também foi inspiração para o cenário do filme Avatar. As montanhas flutuantes do filme foram inspiradas nesse maravilhoso lugar.



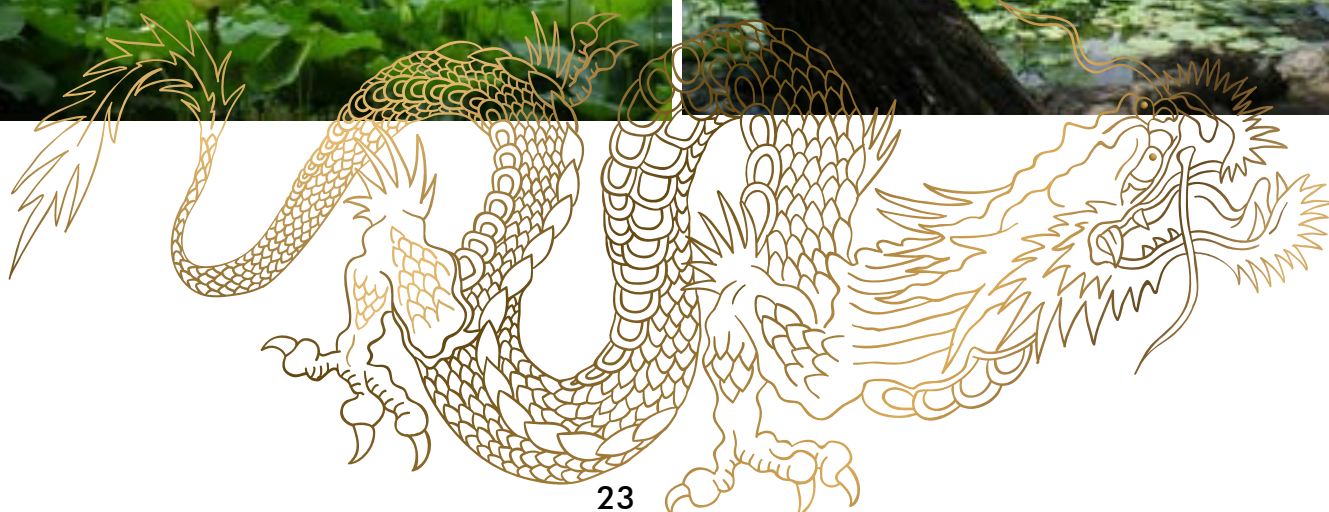
Residência de Montanha e Templos Vizinhos em Chengde, Mountain Resort and its Outlying Temples, Chengde

Foi classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1994.

As montanhas e seus templos é um Patrimônio Mundial em Chengde, China. Era a residência de Verão do imperador Kangxi. A residência ocupa uma área de 5,64 quilômetros quadrados, ou seja, é duas vezes maior que o Palácio de Verão em Pequim.

É o maior jardim imperial existente na China. Ele divide-se em quatro áreas: área de residência, área de lagos, área de planície e área de montanhas. O imperador Qianlong batizou o local de: "Residência de Verão".

Em 1703, o imperador Kangxi, da dinastia Qing, decidiu construir em Chengde um novo palácio. Em 1792, as obras de construção terminaram depois de 89 anos.



Templo, Cemitério de Confúcio e Residência da família Kong em Qufu, Temple and Cemetery of Confucius and the Kong Family Mansion in Qufu

Classificados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1994.

O templo, cemitério e mansão da família do grande filósofo, político e educador Confúcio, está localizado na cidade de Qufu da província de Shandong.

Destruído e reconstruído ao longo dos séculos, o templo erguido em sua memória no ano de 478 AC , tem hoje mais de cem edifícios. O cemitério contém o túmulo do filósofo e os restos de mais de 100.000 de seus descendentes.

A casa primitiva da família Kong se converteu com o decorrer do tempo em uma mansão aristocrática de enormes proporções, das quais restam 152 edifícios. Os monumentos de Qufu mantiveram seu caráter artístico e histórico único, devido à devoção dos sucessivos imperadores que detinham o poder na China há mais de dois milênios.



Conjunto das Edificações Antigas nas Montanhas de Wudang, Ancient Building Complex in the Wudang Mountains.

Classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1994.

China, Província de Hubei.

As montanhas vêm atraindo um número crescente de turistas não apenas por ser um lugar sagrado do Taoísmo ou para as artes relacionadas a esta religião/filosofia, mas também por causa das suas seculares edificações.

Os templos da Montanha Wudang foram destruídos entre o final da dinastia Yuan e o começo da dinastia Ming (1368-1644). O imperador Zhu Di enviou mais de 300.000 soldados e artistas para a montanha, os quais construíram, ao longo de uma década, 33 edifícios inspirados nas histórias do Grande Imperador Guerreiro Perfeito, 39 pontes e 12 pagodas. Os edifícios estendem-se ininterruptamente por 70 km, desde o sopé até ao cume da montanha.

Com o passar do tempo, alguns edifícios deterioraram-se. Todavia, 53 deles ainda estão muito bem preservados, ocupando 27,2 mil metros quadrados. Wudang também detém um acervo com 5000 objetos históricos, dos quais 1000 estão sob proteção nacional.

A Montanha Wudang é o berço do taoísmo, foi declarada Patrimônio Mundial pela UNESCO em função de seu grande número de palácios e templos. Eles são os símbolos dos avanços arquitetônicos e artísticos das dinastias Yuan, Ming e Qing, assim como do apogeu da arte chinesa.



Palácio de Potala, Lhasa, Historic Ensemble of the Potala Palace, Lhasa

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1994.

O Palácio de Potala está localizado em Lassa, no Tibet. Foi a principal residência do Dalai Lama, até que o 14º Dalai Lama fugiu para Dharamsala, Índia, depois de uma revolta falhada, em 1959. Atualmente o palácio é um museu estadual da China. Recebeu o nome em referência ao Monte Potala, a morada de Cherenzig, ou Avalokiteshvara.

O lugar foi usado para refúgio de meditação pelo Rei Songtsen Gampo, que construiu, em 637, o primeiro palácio como saudação à sua noiva, a Princesa Wen Cheng da Dinastia Tang da China. A construção do atual palácio começou em 1645, durante o reinado do quinto Dalai Lama, Lozang Gyatso. Em 1648, o “Potrang Karpo” (Palácio Branco) foi concluído, e o Palácio de Potala passou a ser usado como palácio de Inverno pelo Dalai Lama a partir dessa época. O “Potrang Marpo” (Palácio Encarnado) foi acrescentado entre 1690 e 1694.

Construído a uma altitude de 3.700 m (12.100 pés), do lado da colina Marpo Ri, a Montanha Encarnada, no centro do Vale de Lassa, o Palácio de Potala, com as suas vastas muralhas interiores apenas quebradas nas partes superiores por filas retas de muitas janelas, e os seus telhados planos em vários níveis, não é diferente de uma fortaleza na sua aparência. Na base Sul da rocha fica um grande espaço encerrado por muros e portões, com grandes pórticos no lado interior. Uma série de escadarias relativamente fáceis, quebradas por intervalos de subidas suaves, conduz ao topo da rocha. Toda a largura desta é ocupada pelo palácio.

O Palácio de Potala foi inscrito pela UNESCO no Patrimônio Mundial da Humanidade em 1994. Em 2000 e 2001, o Templo Jokhang e o Norbulingka foram acrescentados à lista como extensões do lugar classificado.

O Palácio de Potala é uma popular atração turística, e foi nomeado pelo programa televisivo americano ‘Good Morning America’ e pelo jornal ‘USA Today’ como uma das Novas Sete Maravilhas do Mundo.

O Templo Jokhang, está localizado na Praça Barkhor em Lhasa. Para a maioria dos tibetanos é o templo mais sagrado e importante no Tibet. O local é controlado pela escola Gelug. O estilo arquitetônico do templo é uma mistura de projeto vihara da Índia, projeto chinês da dinastia Tang e projeto design nepalesa.

Durante o período de Bon do Tibet, o templo era (e às vezes ainda é), chamado de Zuglagkang (Casa da Ciência Religiosa ou Casa da Sabedoria). O termo zuglag refere-se a “ciências” como geomancia, astrologia, adivinhação e que fazia parte da religião xamânica pré-budista agora conhecido como Bon. “Ele é mais comumente conhecido hoje como o Jokhang, o que significa o ‘House of the Buddha – a casa de Buddha”.

O Norbulingka “O Parque com Jóias”, é um palácio com seu parque envolvente em Lhasa, no Tibet. O palácio serviu como tradicional residência dos sucessivos Dalai Lamas desde a década de 1780 até à ocupação do país pela República Popular da China, no fim da década de 1950.

O palácio fica localizado a três quilômetros a oeste do Palácio de Potala, o qual era

o palácio de Inverno. Edifícios adicionais foram acrescentados ao parque durante a primeira metade do século XX..

Também existe um zoo no Norbulingka, criado originalmente para guardar os animais que eram oferecidos ao Dalai Lama. Heinrich Harrer ajudou o 14º Dalai Lama a construir ali uma pequena sala de cinema na década de 1950.

Os jardins são populares locais de picnic e providenciam um belo cenário para espetáculos teatrais, de dança e festivais, em particular o Sho Dun, ou “Festival do logurte”, o qual se realiza no início de Agosto, com famílias a acampar durante vários dias, rodeadas por coloridas cabanas feitos com tapetes e lenços e aproveitando o calor do Verão.



Parque Nacional de Lushan, Lushan National Park

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1996.

Lushan ou Monte Lu é um dos centros espirituais da civilização chinesa. — in Jiujiang, Jiangxi.

Templos budistas e taoístas, junto com marcos do Confucionismo onde os mestres mais eminentes ensinaram, misturam-se numa paisagem notavelmente bela, que inspirou artistas, que desenvolveram a aproximação estética com a natureza encontrada na cultura chinesa. Situa-se a sul da cidade de Jiujiang, em Jiangxi, perto do lago Poyang. O seu ponto mais alto é o Pico Dahanyang.



Paisagem Panorâmica do Monte Emei, incluindo a Paisagem Panorâmica do Grande Buda de Leshan, Mount Emei Scenic Area, including Leshan Giant Buddha Scenic Area

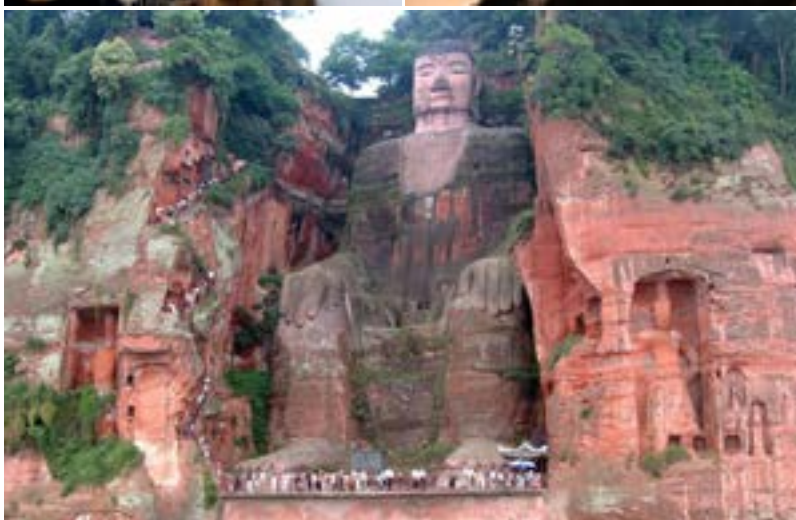
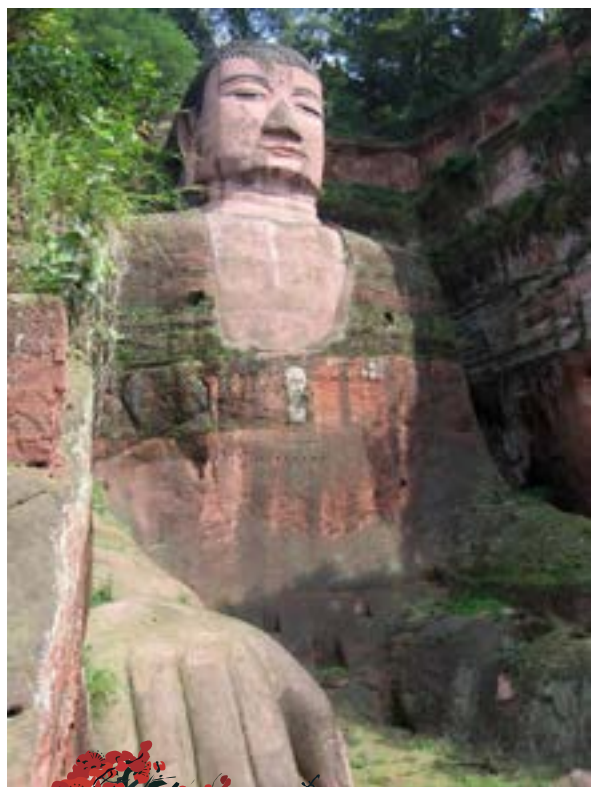
Classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1996.

O Monte Emei é uma montanha em Sichuan, China. É a mais alta das montanhas sagradas budistas.

O Monte Emei também é notável pela vegetação muito diversificada, variando de florestas sub-tropicais a sub-alpinas. Algumas das árvores têm mais de mil anos de idade. O primeiro templo budista da China foi construído no século I, sobre o Monte Emei. A adição de outros templos transformou o local num dos principais lugares santos do Budismo.

A estátua do Buda gigante foi construída na dinastia Tang. Inicialmente, um monge, chamado Haitong, que visitava a província de Sichuan, decidiu construir a estátua para evitar as cheias dos rios. É a maior estátua de Buda do mundo, com 71 metros de altura.

Haitong passou a pedir esmola em todo o país para conseguir construir o Buda. Quando voltou à montanha, ele foi extorquido por um funcionário local e depois de construir a cabeça da estátua, o monge morreu. Com os esforços das duas gerações, depois de mais ou menos 90 anos, a construção do ídolo finalmente terminou.



Cidade Antiga de Lijiang, Old Town of Lijiang

Foi classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1997.

A Cidade Antiga de Lijiang é um Patrimônio Mundial da UNESCO localizado na cidade de Lijiang, Yunnan, China.

A cidade tem uma história que remonta mais de 800 anos e era uma confluência para o comércio ao longo da antiga estrada de chá. É famosa por seu sistema ordenado de vias e pontes e difere de outras cidades chinesas antigas em arquitetura, história e cultura de seus moradores tradicionais do povo Nakhi.

A cidade antiga de Lijiang (incluindo Dayan, Baisha e Shuhe) foi registrada na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO em 4 de dezembro de 1997. Desde então, o governo local tomou mais responsabilidade para o desenvolvimento e proteção da cidade antiga. O turismo de Lijiang também cresceu, e os viajantes de todo o mundo enchem a cidade, embora muitos moradores são preocupados que, devido a grande parte do desenvolvimento, a antiga cidade venha a perder a sua beleza.

Recentemente, o governo começou a desenvolver seções adicionais adjacentes ao local da antiga cidade de origem. Isso serve para acomodar o grande número de turistas que andam pelas ruas (carros não são permitidos na cidade antiga)

As noites na cidade podem ser particularmente turbulentas devido aos muitos bares ao ar livre. Lijiang é também o local do Lijiang Snow Mountain Music Festival (丽江雪山音乐节), que apresenta música rock chinesa. O festival foi criado pelo músico pop chinês Cui Jian.







Cidade Antiga de Ping Yao, Ancient City of Ping Yao

Foi classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1997.

Pingyao é um condado da província de Shanxi, da República Popular da China. Fica a cerca de 720 quilômetros de Pequim e 80 km da capital provincial, Taiyuan. Durante a Dinastia Qing, Pingyao foi um centro financeiro da China. Sua história remonta há 2.700 anos, e é conhecida como uma das cidades antigas melhores preservadas em todo o mundo. Ele ainda possui 50 mil habitantes e é conhecida pela sua muralha da cidade antiga também bem preservada.

Pingyao ainda mantém seu layout de cidade das dinastias Ming e Qing, em conformidade com um padrão típico Bagua. Mais de 300 locais em, ou perto da cidade, tem ruínas antigas.

O condado tem um número próximo de 4.000 residências preservadas no estilo Ming e Qing. As ruas e lojas, ainda em grande parte, conservam sua aparência histórica.

As muralhas da cidade de Pingyao foram construídas no terceiro ano de império de Hongwu (1370). As paredes têm seis portões. Os lados norte e sul tem um portão cada um.

Os lados leste e oeste têm duas portas cada. Este padrão é semelhante ao de uma tartaruga (a cabeça, a cauda e quatro patas), por isso Pingyao ganhou o apelido de "Cidade Tartaruga" (turtle city).

As paredes medem cerca de 12 metros de altura, com um perímetro de 6.000 metros. . Além das quatro torres estruturadas nos quatro cantos, há também 72 torres e mais de 3.000 ameias. Em 2004, parte das paredes do Sul entraram em colapso, mas foram reconstruídas. No entanto, o resto das muralhas da cidade ainda está em grande parte intacta e são consideradas entre as muralhas mais bem preservadas. Isso faz com que as paredes da cidade sejam peça central do Patrimônio.

Desde 2007, a organização sem fins lucrativos 'Global Heritage Foundation' (GHF) tem trabalhado com o Governo de Pingyao para proteger a cidade contra vários problemas, tais como turismo em massa e desenvolvimento descontrolado. O objetivo declarado pela GHF para o projeto é a de melhor preservar a herança cultural de Pingyao em abordagens mais abrangentes e sistemáticas, como parte de um programa integrado de planejamento, conservação e desenvolvimento, preservando a arquitetura vernacular, revitalizando e estimulando as artes tradicionais e estabelecendo zonas históricas especiais.





Jardins Clássicos de Suzhou, Classical Gardens of Suzhou

Declarados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1997.

Abrangendo um período de quase mil anos, estes jardins, a maioria deles construídas por estudiosos, padronizaram muitas das principais características do design clássico de jardim chinês, com paisagens construídas imitando cenário natural de rochas, colinas e rios, com pavilhões localizados estrategicamente e pagodas.

A estética elegante e a sutileza dos jardins desses estudiosos e seu estilo delicado e características são muitas vezes imitados por vários jardins em outras partes da China, incluindo os vários Jardins Imperiais, como os da Chengde Mountain Resort.

De acordo com a UNESCO, os jardins de Suzhou “representam o desenvolvimento do paisagismo chinês ao longo de mais de dois mil anos”, e eles são a “forma mais refinada” da arte de jardins.

Estes jardins paisagísticos floresceram em meados das dinastias Ming-Qing, resultando em até 200 jardins privados. Hoje, existem 69 jardins preservados em Suzhou, e todos eles foram considerados como Patrimônios Protegidos.

Em 1997 e 2000, oito dos mais belos jardins de Suzhou, juntamente a antiga cidade vizinha de Tongli foram selecionados pela UNESCO como Patrimônio Mundial, para representar a arte de Suzhou pelos estilos de jardins clássicos.





Palácio de Verão e Jardim Imperial de Beijing, Summer Palace, an Imperial Garden in Beijing

Foi classificado como Património Mundial da Humanidade em 1998.

O Yihe yuan, também conhecido como Palácio de Verão, é um palácio localizado em Beijing, China. "Yihe yuan" significa literalmente "Jardim da Harmonia Cultivada".

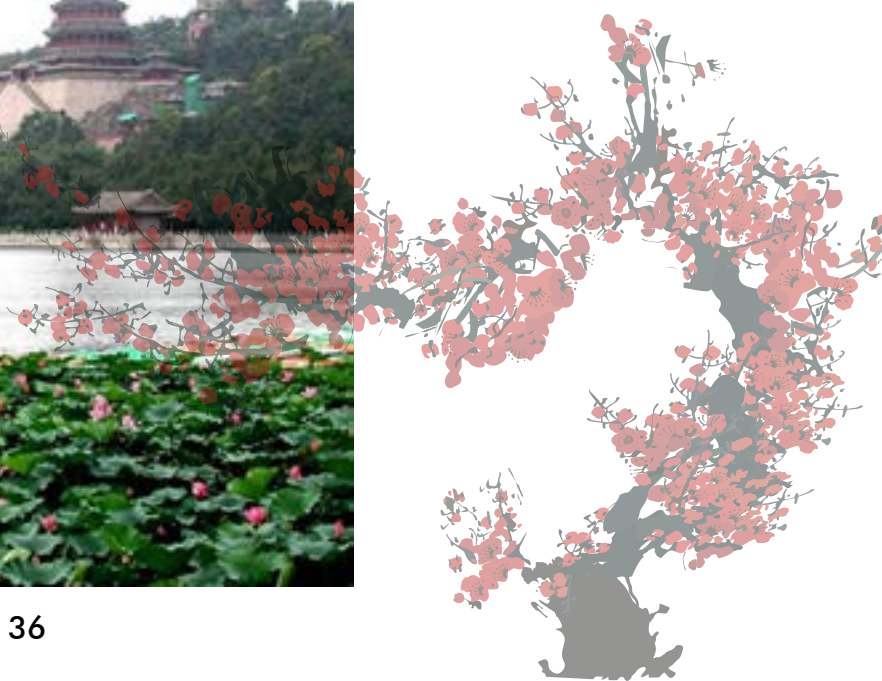
O Yihe yuan é dominado principalmente pela Colina da Longevidade (60 metros de altura) e pelo Lago Kunming. Cobre uma área de 2,9 quilómetros quadrados, três quartos dos quais são de água.

O lago central Kunming, que se estende por uma área de 2,2 quilómetros quadrados, é totalmente artificial, tendo o solo escavado servido para construir a Colina da Longevidade. Nos seus compactos 70.000 metros quadrados de espaço construído, encontram-se uma variedade de palácios, jardins e outras estruturas de arquitetura clássica.

O complexo palaciano sofreu dois ataques importantes. O primeiro durante invasão aliada anglo-francesa de 1860 (com o Velho Palácio de Verão também saqueado ao mesmo tempo), e o segundo durante o Levante dos Boxers, num ataque levado a cabo pelas forças aliadas em 1900. O jardim sobreviveu, tendo sido reconstruído em 1886 e em 1902.

Em 1888, foi dado ao palácio o nome atual, Yihe Yuan, o qual serviu como refúgio de Verão à Venerável Imperatriz Cixi. Esta Imperatriz desviou 30 milhões de tael (unidade de peso chinesa) de prata (ao que parece destinados originalmente à marinha chinesa – Frota Beiyang), para a reconstrução e ampliação do Palácio de Verão.

A UNESCO incluiu o Palácio de Verão na sua Lista do Patrimônio Mundial, sendo “excelente expressão da criativa arte de desenho de jardim paisagístico chinês, incorporando trabalhos da espécie humana e da natureza num conjunto harmonioso”. Atualmente, é um popular destino turístico, servindo igualmente de parque recreativo.







Templo do Céu, Altar Sagrado Imperial em Beijing, Temple of Heaven: an Imperial Sacrificial Altar in Beijing

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1998.

O Templo do Céu é um complexo de templos taoístas em Beijing, o maior do seu gênero em toda a República Popular da China. Foi construído no ano 1420 e tanto a Dinastia Ming como a Dinastia Qing o utilizaram para pedir a intercessão celestial para as colheitas (na Primavera) e dar graças ao Céu pelos frutos obtidos (no Outono).

Está situado no parque Tiantan Gongyuan, a sul de Beijing. O Templo do Céu inclui ao norte a Sala de Oração pelas Boas Colheitas; ao sul, o Altar Circular e a Abóbada Imperial Celestial.

O conjunto está rodeado por uma muralha interior e outra exterior formadas por uma base retangular que simboliza a Terra, arrematadas com formas arredondadas para simbolizar o Céu.

A sala das boas colheitas, é o edifício mais conhecido de todo o conjunto e um dos mais representativos da cidade de Beijing. Trata-se de uma construção circular, de diâmetro de 30 metros e altura de 38 metros. Construído sobre três terraços circulares de mármore branco, o edifício ergue-se sobre 28 pilares de madeira e muros de ladrilho. Não tem nenhuma viga.

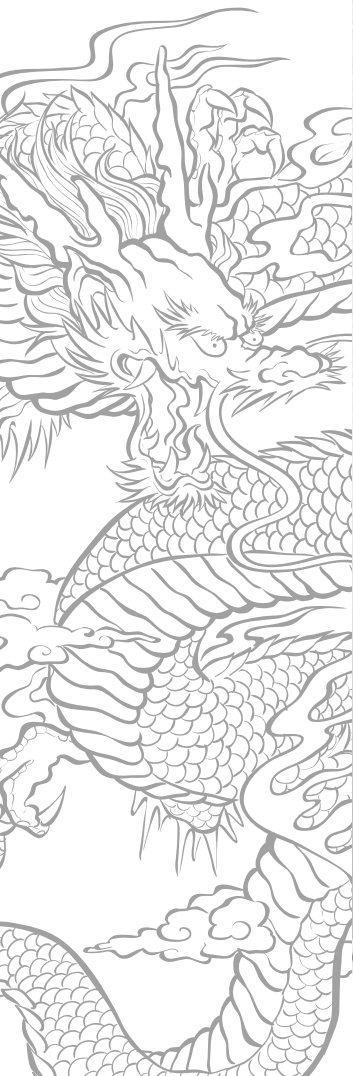
A sala tem um triplo telhado construído com telhas de cor azul e com uma bola dourada na sua cúpula. Este edifício foi destruído por um incêndio em 1899 e reconstruído no ano seguinte.

O Altar Circular ou Altar do Céu é uma construção aberta que se liga à Sala da Oração pelas Boas Colheitas mediante um caminho de pedra e ladrilhos de mais de 350 metros de comprimento. Construído em 1530, o altar consta de três terraços concêntricos rodeados de varandas de mármore branco.

Cada lance das escadas que conduzem ao altar é formado por 9 degraus, já que os chineses consideram o número 9 como número de boa sorte. A acústica especial do lugar permite que, se alguém fala no centro do altar, o som aumente e se escute em todos os locais ao redor.

Na Sala da Oração era onde os imperadores prestavam homenagem aos seus antepassados. Trata-se de uma construção muito parecida à Sala da Oração pelas Boas Colheitas, embora de um tamanho menor: 19 metros de altura por 15,6 metros de diâmetro.

A abóbada está rodeada pelo muro do eco, uma singular construção redonda de cerca de 60 metros de diâmetro. Uma pessoa pode colocar-se em qualquer ponto do muro e a sua voz ouvir-se-á claramente no ponto oposto já que o som se transmite ao longo da superfície da parede.



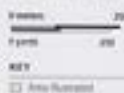
2.16



THE TEMPLE OF HEAVEN COMPLEX

The main parts of the temple complex are all connected on the lowest south-western axis by the Red Step Bridge (an elevated walkway) to form the focal point of the god. The Round Altar is made up of concentric rings of stone slabs in multiples of nine, the most auspicious number. The circular Yin-Yang Wall is famed for its supposed ability to carry a whisper from one side of the wall to the other.

- ① Hall of August Emperors
- ② Qianqiu Qian (Hall of Prayer for Good Harvests)
- ③ Red Sweep Bridge
- ④ Kishi Wall
- ⑤ Imperial Vault of Heaven
- ⑥ Beixiao Altar
- ⑦ Seven Star Rock
- ⑧ Hall of Abundance



For details and applications in finding us, see pp.118-83 and pp.1188-2002



strongly than before, where they are
praised for a good job.

Some plaques are often common to the collages of an individual.

**The circular
roof revolution**
The circular



27



Diagrams and photos
available online at

STAR FEATURE

- ★ Dragon Week

10

Their guideline force is 1.25 to 1.50 mmHg and enough and person to lightning strikes.



VISITORS' CHECKLIST

Phan Viet Chung Lu, *Changchuan*
 Maps 5 24. **Rel** street 6.100 and
 22. **Chun** 100, **Phan** 100, **Lu** 100
 6. 22. **Phan** 100, **Lu** 100, **Lu** 100
 Temple buildings 100, **Lu** 100
 100, **Lu** 100, **Lu** 100, **Lu** 100

■ **Celestial ceiling**
The splendid circular caisson ceiling has a gilded dragon and phoenix at its center. The hall is entirely built of wood without using a single nail.

—

ends of the hull are supported by highly-decorated pillars. At either the fore or aft extremities, there are Chinese Wall pillars.

24 smaller pillars symbolizing
months in a year plus the 12
hour time periods in a day.

QINIAN GUAN
Originally built in 1422,
the Qianan Guan, or Hall of
Prayer for Good Harvests,
is a fine example of the


There is no such one single temple building as such at Thot Thot, a very small

Star of Heaven - referring to the whole complex.

40



中国的世界遗产



天坛
 坐落在北京城南东南角，始建于明永乐十八年（公元1420年），为明、清两代帝王祭天、祈谷的场所。天坛占地273公顷，是世界现存规模最大的祭天建筑群，平面呈圆形，象征古代“天圆地方”之说。整个建筑群由南内坛、北外坛组成，内坛、外坛各占总面积的一半。天坛是中国古建筑艺术之瑰宝，是中国古建筑艺术之瑰宝，也是世界建筑艺术的瑰宝。

The Temple of Heaven
 Located in southeast urban Beijing, the Temple of Heaven was where the emperors of the Ming (1368-1644) and Qing (1644-1911) dynasties worshipped the heaven and prayed for good harvest. Covering an area of 273 hectares, it is regarded as the greatest sacrificial architectural complex in the world. The Temple consists of two parts: the inner altar and the outer altar, and the main buildings are all in the inner altar. Not only is the Temple of Heaven a scarce masterpiece in the history of Chinese architecture, but also a precious heritage of the world.



Monte Wuyi, Mount Wuyi

Foi classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1999.

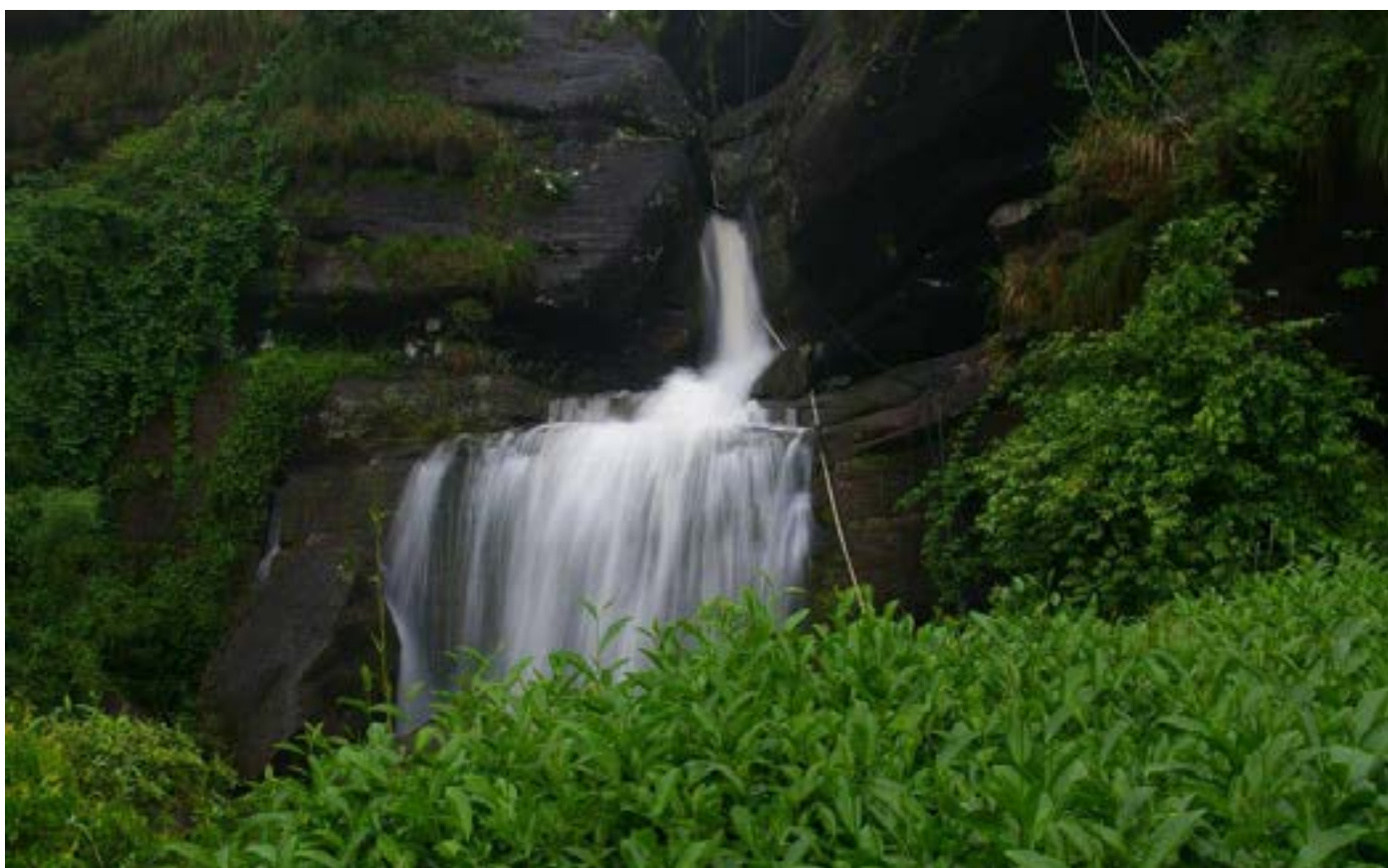
Situado no norte da província de Fujian, China, o Monte Wuyi atinge 650 metros de altitude. Esta região é muito conhecida pelo chá Wuyi Yancha. Foi na Montanha Wuyi que nasceu o “Pensamento Zhuzi”, desenvolvido a partir do pensamento de Confúcio e conhecido mundialmente como pós-confucionismo.

Entre o século XIII e o início do século XX, o Pensamento Zhuzi prevaleceu nas cortes imperiais e penetrou na vida social chinesa e na Ásia Oriental e no Sudeste Asiático. O autor do pensamento Zhu Xi passou a viver na Montanha Wuyi aos 14 anos onde ficou por mais de uma década, tendo escrito muitos poemas e formado outros discípulos.

A Montanha Wuyi é coberta por florestas primitivas sub-tropicais, razão pela qual, ela tornou-se um refúgio de faunas e floras silvestres, com 3728 espécies de plantas e 5110 de animais silvestres. O local também é o reino dos insetos com 4635 espécies já registradas e designadas, das quais, mais de 200 são de borboletas. Segundo os dados, das 12 amostras de um tipo de borboleta, 11 saíram da Wuyi.

Dazufeng, um bambuzal dentro da montanha, constitui o habitat de insetos. Segundo se informou, especialistas estrangeiros têm colecionado milhões de amostras, das quais, mais de cem são de novas espécies. Dentro das 32 séries de insetos, 31 são de Wuyi. Para especialistas, Wuyi é o tesouro de insetos.





Esculturas Rupestres de Dazu, Dazu Rock Carvings

Declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 1999.

As Esculturas Rupestres de Dazu são um conjunto de esculturas religiosas chinesas, em Chongqing, China, datando do século 7 AC., influenciadas pelo budismo, taoísmo e confucionismo.

As esculturas de Dazu começaram a ser entalhadas no ano 649 DC., e alcançaram seu máximo esplendor entre o século IX e meados do século XIII. Ao longo do período de 600 a 700 anos, o seu número de esculturas foi aumentando sem parar, até chegar a constituir um vasto conjunto.

Ao valor artístico das esculturas rupestres de Dazu, soma-se o valor cultural próprio das relíquias. As estátuas de inspirações diversas, assim como os 150.000 caracteres chineses de sutras, panegíricos e crônicas entalhados nas rochas formam um verdadeiro tesouro documental.

Considerando todo o conjunto, em 1 de dezembro de 1999 a Unesco incluiu as esculturas rupestres de Dazu no Patrimônio Mundial. Sua Comissão justificou a inclusão dizendo que as esculturas entalhadas nos precipícios de Dazu, são de alto nível artístico e único em seu gênero, oferecem uma ampla gama de temas laicos e religiosos.







Monte Qincheng e o Sistema de Irrigação de Dujiangyan, Mount Qingcheng and the Dujiangyan Irrigation System

Classificados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2000.

O Monte Qingcheng (ou Monte da Cidade Verde) encontra-se a 70 quilômetros a oeste de Chengdu, Sichuan, China. O cume mais alto é Laoxiading que mede 1.600 metros de altitude e é um dos berços do taoísmo.

Os taoístas exaltam o universo, a natureza e a harmonia entre o homem e a natureza. Em virtude desta tranquilidade, Zhang Daoling, há 1.800 anos, lançou na montanha as bases para o ensino dos fundamentos desta religião.

Há mais de dois mil anos, a Província de Sichuan era constantemente assolada por inundações. O então governador da zona de Chengdu, Li Bing, e seu filho, decidiram enfrentar o problema construindo o Sistema de Irrigação de Du Jianyan.

A obra, conhecida agora como o Sistema de Irrigação de Dujiangyan, foi construída no meio do Rio Min. É um dique de cimento que tem a origem em um dique de pedra dentro de gaiolas de bambu em forma de boca de peixe, cuja função era dividir o rio em dois: rio interno e externo. Ao longo do curso inferior do rio externo, foram construídos vários canais de irrigação e drenagem. O rio interno corre ao sudoeste e passa pela boca da garrafa, feita na Montanha Yulei.

Este rio impetuoso irriga a planície de Chengdu e a água em excesso é drenada para o rio externo, evitando as enchentes na planície de ChengDu.

(Click to enlarge)



Cidades Históricas do Sul do Anhui - Xidi e Hongcun, Ancient Villages in Southern Anhui – Xidi and Hongcun

Declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2000, juntamente com Hongcun, Xidi.

Hongcun é uma aldeia em Anhui, na China que conserva, de forma intacta e completa, antigas residências das dinastias Ming e Qing.

A Residência Chengzhitang, construída há 150 anos, é a mais conhecida em Hongcun. Era a residência do então maior comerciante de sal local, Wang Dinggui. Ela ocupa uma superfície superior de três mil metros quadrados e foi construída totalmente de madeira. Suas decorações, marcadas pelas esculturas de madeira, são grandiosas e complexas, fato que a leva a ser designada de “Cidade Proibida Popular”.

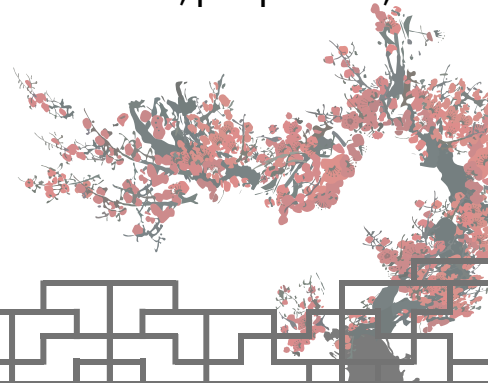
No início da formação de Hongcun, os habitantes costumavam construir casas ao longo de um riacho. À medida que aumentava a população, o terreno à beira da água apertou. Se houvesse um incêndio, ninguém sobreviveria. Para evitar o perigo, os aldeões decidiram conduzir água para cada família.

Aproveitando as quedas geográficas, os aldeões instalaram comportas no curso superior do riacho para controlar a corrente da água e fazê-la voltar ao curso inferior. A singular rede hidroviária vem despertando atenção de arquitetos do Japão, Alemanha e EUA, que elogiaram a inteligência dos antepassados, além de ficar impressionados com o design.

Xidi é uma aldeia em Anhui, China. Xidi recebeu esse nome devido a um rio da aldeia percorrer em direção leste-oeste, uma vez que “xi”, em chinês, significa oeste. Mas também está relacionado com o nome Xidi o fato da região ter tido um posto de correio na antiguidade (“di” significa correio em chinês).

A aldeia preserva 200 residências das dinastias Ming e Qing, onde a mais antiga possui 600 anos de história. As residências bem dispostas inteiram perfeitamente as paisagens bucólicas chinesas. A aldeia de Xidi possui muitas residências clássicas, porém, apenas 13 são abertas ao público. Bem arrumados, os móveis mantêm o estilo estético das dinastias Ming e Qing. O mármore preto é o material mais utilizado na produção de arcos de portas e janelas da aldeia, transmitindo uma sensação solene e misteriosa. Dois riachos de águas cristalinas cruzam o local.

De acordo com registros históricos, no século VII um príncipe chinês refugiou-se em Xidi devido a um golpe de estado. Mudou seu nome e estabeleceu-se lá. Posteriormente, mais e mais pessoas se juntaram e assim a aldeia foi se formando. Durante o século XIV, alguns intelectuais enriqueceram com negócios, acabando empreendendo casas, templos e estradas, prosperando, assim, Xidi.





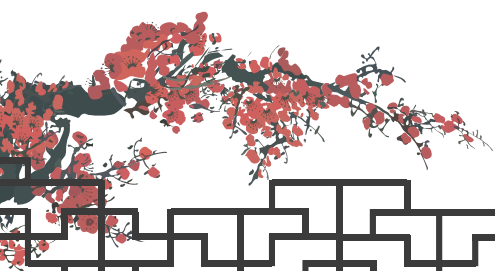


Grutas de Longmen, Longmen Grottoes

Declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2000.

As Grutas de Longmen encontram-se por entre duas montanhas, separadas pelo Rio Yishui, a 13 quilômetros ao sul da cidade de Luoyang, na Província de Henan, na República Popular da China. Compõe-se de cerca de 2.345 grutas que se estendem por um quilômetro, com mais de 100.000 estátuas de budas.

As Grutas de Longmen não têm valor apenas religioso, mas também histórico, pois retratam a sociedade da época, a sua política, economia e cultura, formando um grande museu de esculturas em pedra.







Túmulos Imperiais das Dinastias de Ming e Qing, Imperial Tombs of the Ming and Qing Dynasties

Foram classificados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2000.

Os Túmulos da Dinastia Ming estão localizados a cerca de 40 quilômetros ao noroeste do centro de Pequim, no distrito de Changping. O local, situado na encosta sul da montanha Tianshou (originalmente Monte Huangtu), foi escolhido sobre os princípios do feng shui do terceiro imperador Yongle da Dinastia Ming (1402-1424), que se mudou para a capital da China, Pequim. Após a construção do Palácio Imperial (Cidade Proibida), em 1420, o imperador Yongle escolheu seu local de enterro e criou o seu próprio mausoléu. A partir do imperador Yongle, 13 imperadores da Dinastia Ming foram enterrados nesta área. O túmulo Xiaoling do primeiro imperador Ming, Hongwu, está localizado perto de sua capital Nanquim, o segundo imperador, Jianwen foi derrubado por Yongle e desapareceu, sem um túmulo conhecido.

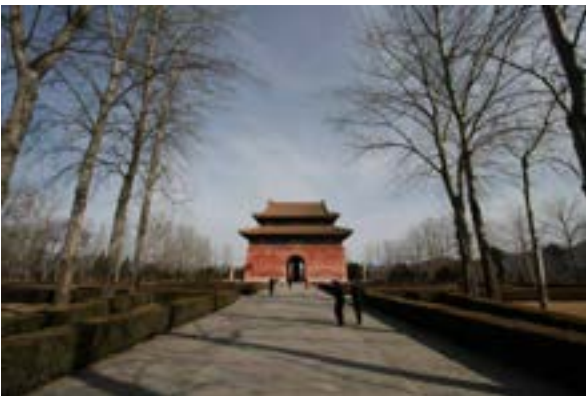
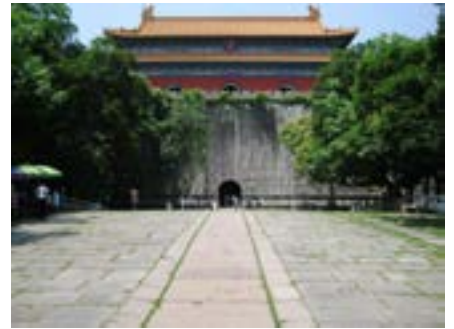
Atualmente, os Túmulos da Dinastia Ming são designados como um dos componentes do objeto do Patrimônio Mundial, Tumbas imperiais da Ming e Qing, que inclui também uma série de outros lugares na área de Beijing e no resto da China.

O Mausoléu de Ming Xiaoling é o túmulo do Imperador Hongwu, o fundador da dinastia Ming. Encontra-se no sopé sul de Purple Mountain, localizado a leste do centro histórico de Nanjing, China. A lenda diz que, a fim de evitar o roubo da tumba, 13 procissões idênticas de tropas funerárias iniciaram a partir de 13 portões da cidade para ocultar o verdadeiro local do enterro.

A construção do mausoléu começou durante a vida do Imperador Hongwu em 1381 e terminou em 1405, durante o reinado de seu filho, o imperador Yongle, com um enorme dispêndio de recursos envolvendo 100 mil trabalhadores. A parede original do mausoléu tem mais de 22,5 quilômetros de comprimento. O mausoléu foi construído sob forte vigilância de 5.000 soldados.







Grutas de Yungang, Yungang Grottoes

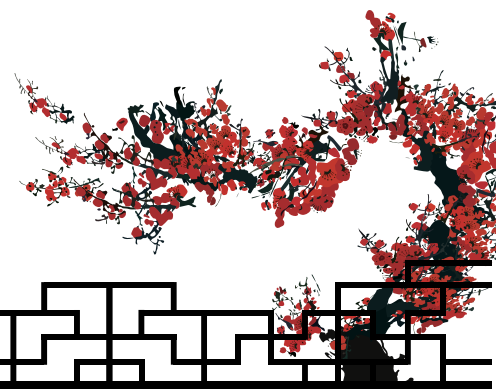
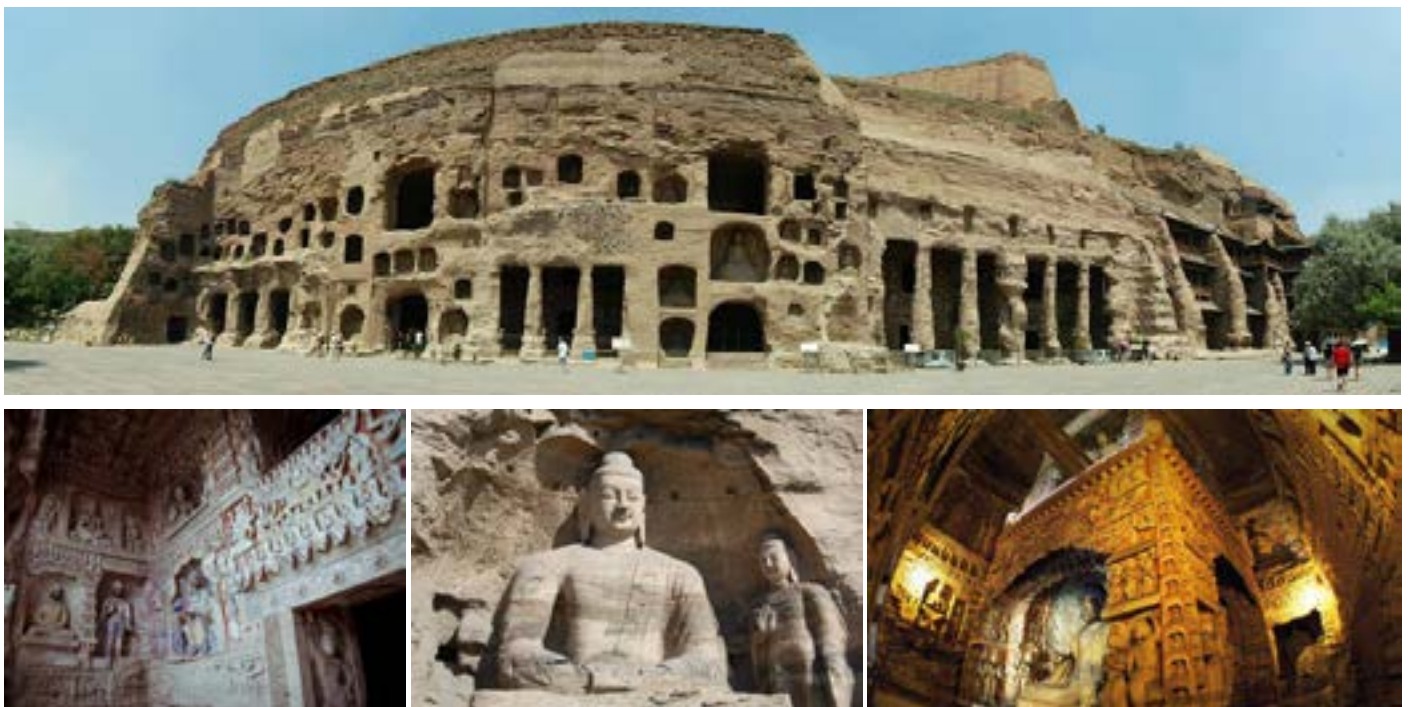
Foram declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2001.

As Grutas de Yungang são um conjunto de 53 grutas e aproximadamente 1200 nichos budistas, com mais de 51 mil estátuas de pedra que se espalham numa encosta de um quilômetro de extensão. Situam-se em Datong, na província de Shanxi, norte da China, que era capital da Dinastia Wei do Norte.

A construção das grutas nas montanhas próximas à capital começou em 460, com as propostas do mestre monge Tan Yao e a autorização do imperador da Dinastia Wei do Norte. A obra terminou em 494, quando a Dinastia Wei do Norte decidiu transferir sua capital para Luoyang.

Cada gruta tem uma estátua principal de Buda. A maior possui 16,8 metros de altura e a menor com 13,5 metros de altura, representando respectivamente os cinco primeiros imperadores da Dinastia Wei do Norte.

As Grutas de Yungang constituem o maior grupo de grutas preservado na China, sendo por isso famoso tanto na China como em todo o mundo.



Áreas protegidas dos Três Rios Paralelos de Yunnan, Three Parallel Rivers of Yunnan Protected Areas

Foram declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2003.

Os Três Rios Paralelos das Áreas Protegidas de Yunnan são um grupo de 15 áreas protegidas no noroeste montanhoso da província de Yunnan, China. Estende-se por uma área total de 1.648.400 ha, abrangendo parte das bacias do Rio Yangtzé (Jinsha), do Rio Mekong (Lancang) e do Rio Salween (Nujiang) e as Montanhas Yunling.

No grupo de áreas protegidas estão incluídos:

- Reserva Natural da Montanha de Gaoligong
- Reserva Natural da Montanha sob Neve de Baimang
- Reserva da Montanha sob neve de Haba, (Garganta do Pulo do Tigre, Yangtzé)
- Reserva Natural do Lago Bita
- Reserva Natural de Yunling
- Área de Gongshan
- Área de Yueliangshan
- Área de Pianma
- Área da Montanha sob Neve de Meili
- Área do Lago Julong
- Área de Laowoshan
- Área de Hongshan
- Área cénica da Montanha de Qianhu
- Área cénica da Montanha de Laojun





Capitais e Tumbas do Antigo Reino de Koguryo, Capital Cities and Tombs of the Ancient Koguryo Kingdom

Foram declaradas como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2004.

O local é composto por três capitais do Reino de Koguryo (A Cidade-montanha de Wunu, a Cidade de Guonei e a Cidade-montanha de Wandu) e por 40 túmulos (14 túmulos são da família imperial e os outros 26 são de nobres do reino de Koguryo).

A cidade-montanha de Wunu foi a primeira capital do Reino Koguryo, que era uma antiga dinastia coreana. Guonei City e Wandu Mountain City também foram capitais do Reino Koguryo. Estas áreas são agora parte do território chinês, mas durante a sua criação, pertencia ao Reino Koguryo, uma antiga dinastia coreana.



Centro Histórico de Macau, Historic Centre of Macao

Declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2005.

O Centro Histórico de Macau é o fruto do intercâmbio, do respeito e da tolerância cultural entre o Ocidente e o Oriente. O seu valor não está residido só na sua infraestrutura arquitetônicas e urbanas, mas também no fato de que estas conseguiram manter o seu espírito original e as suas funções originais até aos dias de hoje.

Este patrimônio arquitetônico, predominantemente de raiz europeia, ergue-se por entre construções de estilo tradicional chinês e por entre construções modernas, causando um grande contraste na textura urbana e mostrando também a diversidade e tolerância cultural existente nesta pequena Cidade.

Até ao século XIX, os portugueses (construtores da maioria dos monumentos do Centro Histórico de Macau) eram proibidos de viver no Norte de Macau, pois eram campos de cultivo de posse dos chineses.

No dia 15 de julho de 2005, o Centro Histórico de Macau foi, finalmente, inscrito na Lista do Patrimônio Mundial da Humanidade da UNESCO e designado como o 31º local do Patrimônio Mundial da China. Após a inclusão, houve grandes comemorações em Macau.



Yin Xu, Yin Xu

Declarada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2006.

Yin Xu é uma antiga capital da China. Localizada perto da cidade de Anyang, no norte da Província de Henan, Yin Xu foi a capital do estado durante a última parte da dinastia Shang. As ruínas testemunham uma nova era na história da China, com economia, sistema político e militar, tecnologia e cultura desenvolvidas, no que era uma sociedade de escravos típica. Inscrições em oráculos encontrados no local representam a mais remota caligrafia chinesa conhecida.

Yin Xu foi descoberta no início do séc. XX e as primeiras escavações foram efetuadas em 1928. De 1926 a 1937, efetuaram-se quinze escavações e, desde 1950, têm-se feito múltiplos esforços no que se refere ao estudo do local. Em 1961, Yin Xu foi proclamada um local histórico protegido e em 2006 foi declarado Patrimônio Mundial da Unesco.

Na Zona do Templo de Adoração dos Antepassados do Palácio de Yin Xu existem cerca de oitenta fundações de construções antigas. Foram desenterrados cerca de 160.000 fragmentos de carapaças de tartaruga e de osso com inscrições, assim como um túmulo de um membro da família real muito bem conservado (o Túmulo de Fu Hao).



Santuário do Panda Gigante de Sichuan, Sichuan Giant Panda Sanctuaries - Wolong, Mt Siguniang and Jiajin Mountains

Foi declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2006.

Os Santuários dos Pandas-gigante em Sichuan, é casa de mais de 30% dos pandas do mundo, cobre mais de 924.500 hectares, com sete reservas naturais e nove parques cênicos nas Montanhas Qionglai e Jiajin.

Os santuários constituem o maior habitat contínuo ainda existente dos Pandas-gigante, uma relíquia das florestas paleo-trópicas do Período Terciário. É também o mais importante local para reprodução cativa do panda-gigante.

Os Santuários são casa para outros animais em perigo de extinção como o panda-vermelho, o leopardo-das-neves e o leopardo-nebuloso. São também uma das mais ricas áreas botânicas do mundo, com cerca de 5.000 a 6.000 espécies de flora em cerca de mil gêneros



Diaolou e Vilas de Kaiping, Kaiping Diaolou and Villages

Foram declaradas como Património Mundial da Humanidade em 2007.

As diaolou são uma espécie de casas-fortes construídas com uma dupla função: como habitação e como estrutura defensiva para proteger os seus habitantes dos frequentes ataques de malfeitores.

Constituídas por vários andares, as suas paredes eram grossas, possuindo pequenas janelas (vigias) para vigilância e a sua sólida estrutura protegia-as não só de ataques, como também de inundações.

As diaolou (ou casas-fortes) que se podem encontrar na cidade de Kaiping, na província de Guangdong, começaram a ser construída na primeira parte da Dinastia Qing (1644-1912). Tornadas populares nos anos 20 e 30 do séc. XX, o número de diaolou na cidade de Kaiping ultrapassava 3000 casas.

O Diaolou e aldeia de Kaiping são um Património Mundial em Guangdong.



Carste do Sul da China, South China Karst

Foi declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2007.

Carste, carso ou karst, também conhecido como relevo cárstico ou cársico ou sistema cárstico ou cársico. Ufa! É um tipo de relevo geológico caracterizado pela dissolução química (corrosão) das rochas, que leva ao aparecimento de uma série de características físicas, tais como cavernas, colinas, vales secos, vales cegos, cones cársticos, rios subterrâneos, canhões fluviocársticos, paredões rochosos expostos e lapiás.

O relevo cárstico ocorre predominantemente em terrenos constituídos de rocha calcária, mas também pode ocorrer em outros tipos de rochas carbonáticas, como o mármore e rochas dolomíticas. (olha gente, isso tudo deve ser verdade, porque eu não entendo NADA sobre esses termos... viva a Wikipédia, né Ana Cristina?)

A Região do Carste do Sul da China estende-se por meio milhão de quilômetros quadrados, sendo que a maior parte está nas províncias de Yunnan, Guizhou e Guangxi. Representa um dos mais espetaculares exemplos no mundo de paisagem de carste. É também conhecido pela grande biodiversidade que aí se encontra. A UNESCO descreve-o como “sem rival em termos de diversidade do seu carste”.



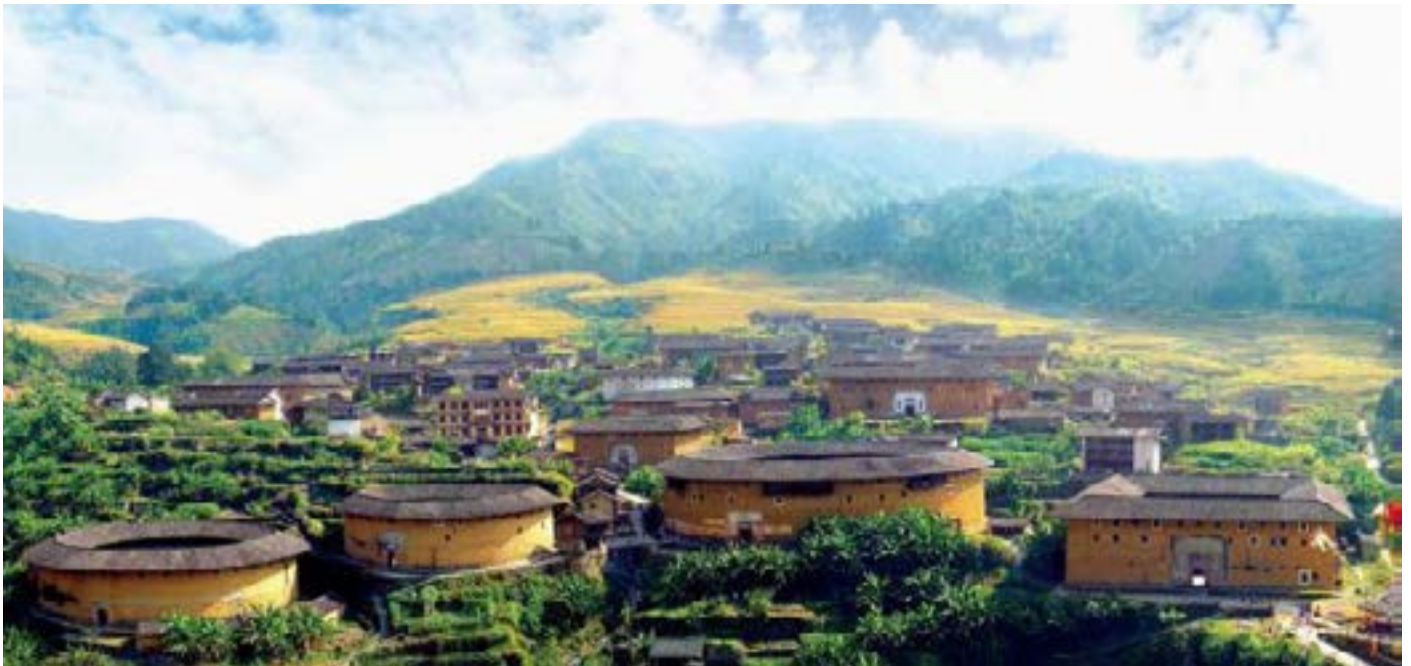
Fujian Tulou

Foi declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2008.

As estruturas de barro de Fujian são um tipo de habitações rurais chinesas e se situam nas áreas montanhosas no sudeste de Fujian. Elas foram construídas essencialmente entre os séculos 12 e 20.

A estrutura é um prédio grande, fechado e fortificado com terra, geralmente retangular ou circular, com espessas paredes de terra socada entre três e cinco andares de altura e habitando até 80 famílias.

As estruturas exteriores são fortificadas por compactação da terra, misturada com pedra, bambu, madeira e outros materiais prontamente disponíveis, de modo a formar paredes de até seis pés (1,8 metros) de espessura. Ramos, tiras de madeira e lascas de bambu são frequentemente colocados nas paredes, como um reforço adicional. O resultado é um edifício bem iluminado e bem ventilado, à prova de vento e à prova de terremoto e o local se torna quente no inverno e fresco no verão.



Mount Sanqingshan National Park

Foi declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2008.

O Monte Sanqing é uma renomada montanha sagrada taoísta localizado a 25 milhas (40 km) ao norte de Yushan County na província de Jiangxi, com um cenário deslumbrante. Sanqing significa os “Três Puros” em chinês, pois o Monte Sanqing é composto de três cimeiras principais: Yujing, Yushui e Yuhua, representando a trindade Taoísta.

O Monte Sanqing foi classificado como parque nacional da China. É também um abrigo para animais e plantas. Ele contém cerca de 1.000 espécies de flora e 800 tipos de fauna. A área total do Monte Sanqing é de 2200 km².

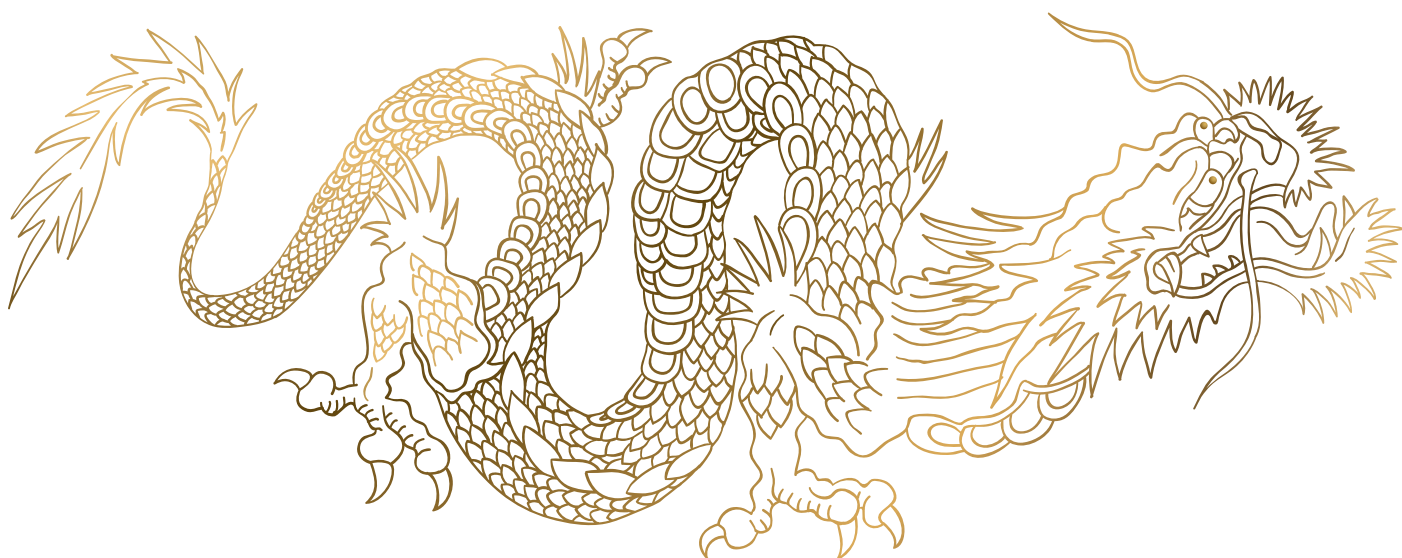


Monte Wutai, Mount Wutai

Foi declarado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2009.

O Monte Wutai está localizado no nordeste da província de Shanxi. A montanha é o lar de muitos dos mais importantes mosteiros e templos da China. O local é anfitrião mais de 53 mosteiros sagrados.

O Monte tem sua topografia incomum, composta por cinco picos arredondados (Norte, Sul, Leste, Oeste, Central), dos quais o pico do Norte, chamado Beitai Ding ou Yedou Feng, é o mais alto, e também o ponto mais alto no norte China.



Monumentos Históricos de Dengfeng, “O Centro do Céu e da Terra”, Historic Monuments of Dengfeng in “The Centre of Heaven and Earth”

Foram declarados como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2010.

Em 2010, a UNESCO inscreveu vários dos locais mais famosos em toda Dengfeng na sua Lista do Patrimônio Mundial, sob o título “Monumentos históricos de Dengfeng” em ‘O Centro do Céu e da Terra’.

Esse inusitado Patrimônio Mundial inclui vários portões históricos, templos (incluindo o famoso Templo de Shaolin), uma academia de Confúcio e o Observatório Gaocheng.



Relevo de Danxia, China Danxia

Classificado como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2010.

China Danxia, ou Danxia relevo da China, é o nome genérico do tipo único de paisagens, relevos de Danxia.

Os relevos são formados a partir de arenito vermelho e caracteriza-se por penhascos íngremes, que são causados por forças endógenas (incluindo elevação) e as forças exógenas (incluindo intemperismo e erosão).



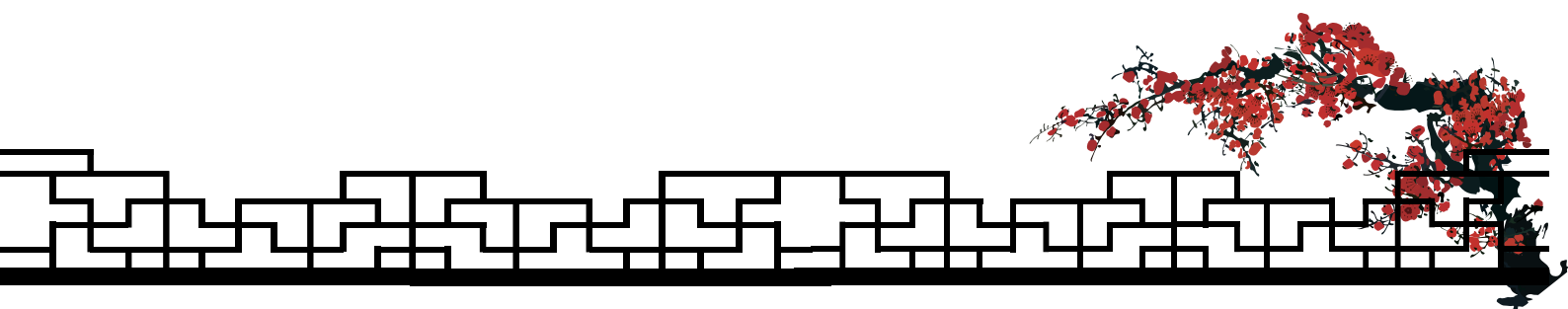


Lago Oeste de Hangzhou, West Lake Cultural Landscape of Hangzhou

Eleito Patrimônio Mundial da Humanidade em 2011.

O Lago Oeste é um lago de água doce localizado na zona histórica de Hangzhou, capital da província de Zhejiang, no leste da China. O Lago Oeste influenciou poetas e pintores ao longo dos tempos pela sua beleza natural e relíquias históricas.

Foi descrito como tendo “design de jardim influenciado no resto da China, assim como Japão e Coreia ao longo dos séculos” e como um reflexo , uma fusão idealizada entre os seres humanos e a natureza.



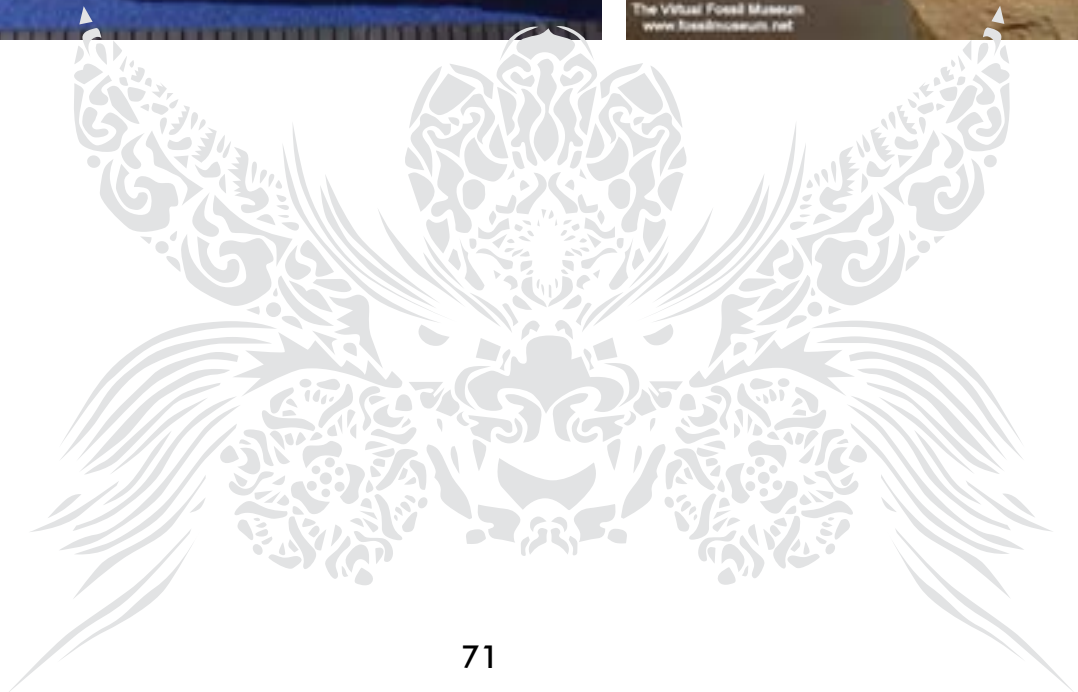
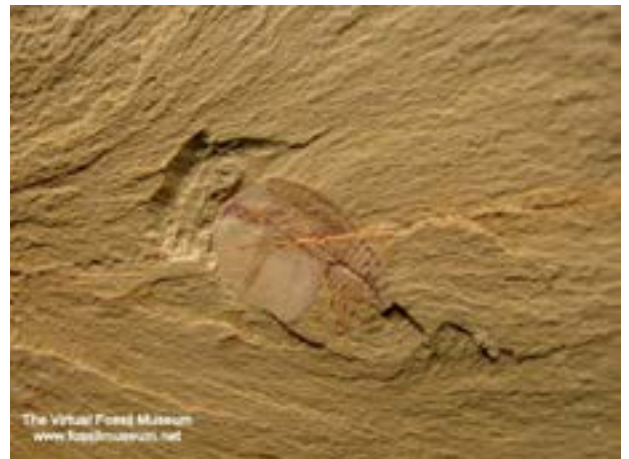


Sítio fossilífero de Chengjian, Chengjiang Fossil Site

Eleito Patrimônio Mundial da Humanidade em 2012.

Os folhelhos Maotianshan, são uma série de depósitos cambrianos inferiores na formação Chiungchussu, famoso por sua Langerstätten Konservat ou elevado número de fósseis preservados no local.

Os folhelhos exibem preservação requintada, raramente preservada, tecido mole não mineralizados, comparáveis ao dos fósseis de Burgess Shale. Os fósseis datam de entre 525 e 520 milhões de anos – um período situado no meio do início do período Cambriano e pelo menos 10 milhões de anos mais velhos que o Burgess Shale.



Sítio de Xanadu, Site of Xanadu

Foi eleito Patrimônio Mundial da Humanidade em 2012.

O Patrimônio de número 42, Shangdu, foi localizado no que hoje é chamado de Inner Mongólia, a 350 quilômetros (220 milhas) ao norte de Beijing, cerca de 28 quilômetros ao noroeste da cidade moderna de Duolun.

O layout da capital é de formato quadrado com lados de cerca de 2.200 m, que consiste em uma “cidade exterior”, e um “centro da cidade”, no sudeste da capital, que tem também um layout quadrado com lados de cerca de 1.400 m, e do palácio onde Kublai Khan ficou no verão.

Hoje, só restam ruínas, cercadas por um monte de gramado que já foi um dos muros da cidade. Desde 2002, um esforço de restauração foi realizado.





Cordilheira Xinjiang Tianshan, Xinjiang Tianshan

Classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2013.

A cordilheira Tian Shan, fica na Ásia Central, na região fronteira entre o Cazaquistão, Quirguistão e a Região Autônoma Uigur de Xinjiang na China ocidental. Estas montanhas fazem parte da cintura da cordilheira do Himalaia originada pela colisão das placas da Índia e da Eurásia no período Cenozóico.

Atinge a altitude máxima no Pico Jengish Chokusu (Pico Pobedy, ou Pico Vitória), a 7.439 metros sobre o nível do mar, o ponto mais alto do Quirguistão, situado na fronteira com a China. O segundo pico mais elevado é o Khan Tengri (em tártaro e mongol: "Senhor dos espíritos"), a 7.010 metros de altitude, situado na fronteira entre Cazaquistão e Quirguistão. Outra montanha importante é o Bogda Feng, na parte oriental, e que tem 5.445 m.



Paisagem Cultural dos Terraços de Arroz de Honghe Hani, Cultural Landscape of Honghe Hani Rice Terraces

Classificada como Patrimônio Mundial da Humanidade em 2013.

O último patrimônio listado na China, são os terraços de arroz de Yunnan, está localizado em Honghe, na província de Yunnan, na China, ao longo do Rio Vermelho.

Os arrozais são um destino popular entre os fotógrafos, os mesmos foram cultivados em terraços, nos últimos 1.300 anos pelo povo Hani.

Apesar da beleza, o turismo de massa não se desenvolveu na região, principalmente devido à sua localização remota, a falta de um aeroporto nas proximidades, e a inacessibilidade devido às más condições das estradas.



Os textos e fotos foram extraídos da Wikipedia.

